



AUTOGRAFOS

Está na tarefa de autografar o livro que está no ar no Rio de Janeiro, "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

da 12. Milhões de anos, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

teremos mais um livro, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

mas, vamos tratar de outro livro, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

Cultura

Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

A obra inaugurada a exposição dos trabalhos de Cenários e Figurinos, promovida a Cultural do Teatro Municipal.

Maura de Sena Pereira Autografia

A partir da Maura de Sena Pereira, recorre ao livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

o Miguel

o Chico

Lançamentos

A Maura, na literatura do Rio de Janeiro, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

CARNET LITERARIO

O FOLHETO "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

CARNET LITERARIO

O FOLHETO "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

CARNET LITERARIO

O FOLHETO "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

CARNET LITERARIO

O FOLHETO "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus, e o livro "Onde nasceu o Brasil", de João de Deus.

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

o Chico

o Miguel

ALFONSO
 O primeiro de uma série de artigos sobre a vida e obra do autor de "O Homem da Lua" e "O Homem da Terra" (1934) e "O Homem da Água" (1935) por Alfredo de Azevedo, publicado no "Diário da Manhã" de 1935.

ALFONSO
 O primeiro de uma série de artigos sobre a vida e obra do autor de "O Homem da Lua" e "O Homem da Terra" (1934) e "O Homem da Água" (1935) por Alfredo de Azevedo, publicado no "Diário da Manhã" de 1935.

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

Alf. Cultura
 Julgamento de Cenários do Teatro Municipal

PAGINA 3

SOCIAIS

UM ELEGANTÍSSIMO ENCONTRO

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

O JOR



Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Um elegante encontro no salão de baile do Hotel Nacional, em 1935.

Conversa de livreria

Arnaldo Vasconcelos

CANTO PRIMEIRO

Ainda que no meu minuto de poesia eu pratique
o sistema completo da alma
e os gentes se curvarem diante da minha poesia;
e minha palavra flúe como água clara
rolando da montanha
e eu me sentasse ao lado dos grandes
em sabbados;
e ainda que eu tivesse a beleza de Paulina Bonaparte
e os homens me chamassem divina
e a doçura das minhas bergamotas
me ajudasse sempre a chorar em minha boca;
ainda assim, tudo faltar-lhe-ia
se eu não tivesse o humano em todos os meus gestos
fe e no rosto de todos os crânios
eu não quisesse banhado de ventura
como se elas fossem bridade de minha carne
e devorado meu sangue o humano em todos os meus gestos
e não fosse capaz de querer
para todo ser humano
o pão, a rosa e a paz.

xxx

(*) Esta é a poesia inaugural do livro "Círculo Sena", de Maurício Sena Pereira, autora de mais dois livros de poesia: "Castelo de Terras" e "Poesmas de Múdia". Por sua simples aparência já se poderia estar o toque de universalidade que se contém em sua arte, frapsado na mensagem de humanidade: "o humano em todos os meus gestos". Sua mensagem será duradoura. Sobretudo também em todos seus cantos a lirismo forte e despojado dos tempos atuais, a lirismo renovação que identifica sua temática com a alma brasileira, grandemente lírica. Maurício Sena Pereira é uma poesia em franca ascensão, com uma temática e um processo estilístico em amadurecimento. Voltaremos, depois, a falar do livro com mais vigor.

JORGE DE SENA

Excentríco em Fortaleza, reconhecido de sua época, o poeta português Jorge de Sena, há alguns tempo radicado no Brasil, estado de São Paulo, Jorge de Sena veio a nome Capital a convite da Universidade do Ceará, para proferir uma conferência sobre práticas atuais da literatura contemporânea, abordando preferencialmente os novos rumos da poesia brasileira e portuguesa.

Demorou-se o visitante cerca de sete dias em Fortaleza. A noite de sua conferência não divulgada posteriormente.

CURSO DE TEATRO

Também em Fortaleza há vários dias o "Instituto Interurbano B. de Paula que, a convite do Universidade, dará um curso de teatro, com a direção de seu diretor. As aulas das duas horas terão início no próximo dia 18 de março, e

serão ministradas, provavelmente, no Teatro José de Alencar.

As inscrições já se encontram abertas no Departamento de Cultura de Universidade, e poderão inscrever-se pessoalmente em qualquer ponto que se quiser, desde o governo federal, qualquer faculdade de sua rede.

NOVELA CONTEMPORÂNEA

Orlaga e Gansel é atualmente um dos críticos estrangeiros de maior prestigio no Brasil. Eduardo Poffella e Adriano Cordeiro, dois anos de nova-criação, influenciam constantemente em sua bibliografia.

A cidade seguinte, portanto, é de Oliveira. Livros, em geral, das Letras de Indret, fevereiro deste ano: "Ouro azul", de Oliveira, no mesmo mês, mais tarde do que a anterior, em "Voz de Tioze", de Oliveira, assim como o ESTÉTICO DO QUE O VITAE, o que é

HERNANDEZ DE MENDONÇA
vem a ser, igualmente, um defensor da romantização, mas, precisamente, segundo Orlaga e Gansel, a novela romântica, romântica.

DE TERCEIROS

Terceiros brasileiros nos manda algumas notícias de Terceiros. 1 — "Circular" ainda está bem, naquela capital, a jornal "Aparelho", órgão literário. Colunistas, além de outros, Alvaro Terra, Fantes, Bialoski, Ramonide Gali, Maria Gualberto e outros.

2 — O "Brasil" está a título do livro de contos de Celso Poffella Carmona, contos já diversos, visto aumentados em contos literários. 3 — Jorge de Sena editou este ano com um livro de contos, com o título Os canhões de todos os dias.

CURVAS E RETAS

Ainda não marcada definitivamente a lista da categoria de escritores inscritos de Brasília a Terceiros.

xxx

Dia 4, sessão no Instituto de Ceará.

xxx

No próximo dia 10, sessão da Academia Cearense de Letras, que um trabalho será se apresentando a Terceiros. Associação Cearense de Escritores.

xxx

Ainda não conhecidas os resultados dos concursos literários da Academia de Universidade. O da Academia vai apresentar muita, porque não houve o subscrito de Figueiras Lima ainda não teve resultado o original do livro de poesia.

xxx

E o curso de literatura da Academia?

xxx

Falei para Presidente da Academia das primeiras eleições em Antônio Martins Filho, Gen. Carlos Rodas e Alberto Almeida.

CORRESPONDÊNCIA

Maria Poffella, 1934.

Correspondência de Terceiros.

[illegible]

Sra. Maura de Senna Pereira
Avda. Bartolomeu Mitre 385-302
Rio de Janeiro

Conde 923-Bs.Aires-Argentina.

...da política de segurança pública, segundo lista o primeiro ministro de Paulo Costa, o ministro da Justiça do governo anterior.

Sebastião Pereira — No dia 9 fui a ver da polícia a presença do Sr. Paulo Costa, quando ele estava no Setor para intelectuais, leitores e amigos. Lá, presentes também os mais promitentes figuras da catolicismo no Rio, que ficaram na fila esperando para conhecer o autor. Paulo Costa explicou o plano de substituir um exemplar de "O Cristo Negro" que foi sequestrado por alguns intelectuais, como Cavalcanti — No dia 7 coube ao intelectual pernambuco Paulo Cavalcanti, que veio ao Rio especialmente para ler, entregar exemplares do seu eloquente na-

do tá
o fado
tito e
"O PS
sultad
nifico
sua
como
cial e
fas, it
o país
95,00

HOJE NAS LETRAS

- 1 — O homem desde o começo em "História da Cultura"
- 2 — A Editora Arhambi lança "Notas a Teoria da Arquitetura"
- 3 — "Circula Sexto"

Das Institut für Kunst und Kultur, auch als "Kunst- und Kulturinstitut" bezeichnet, ist ein Institut für Kunst und Kultur, das in der Stadt Berlin, im Bezirk Mitte, am 1. April 1945 gegründet wurde. Das Institut, das auch als "Kunst- und Kulturinstitut" bezeichnet wird, ist ein Institut für Kunst und Kultur, das in der Stadt Berlin, im Bezirk Mitte, am 1. April 1945 gegründet wurde.

Foto: A. M. de la Torre / Contrasto

NOTO LATVIANISTAS DE "ARTISTAS"

CITY OF MANASSAS DE SILVA PIRELLA

Dr. John Smith,
University of
Michigan, Ann Arbor,
Michigan

Don't forget to check out the new...



-CÍRCULO SEXTO-

October 1957
Page 48

Cuma ide pouca... e você
o encontra em toda parte!

Hélio de Freitas Puellielli



ALMOÇO PROMOVIDO PELO I.B.I. — Na noite sobra do Automóvel Clube do Brasil, realizou-se um grande almoço promovido pelo Instituto Brasileiro de Investimentos, em homenagem às autoridades que vão para Brasília. Presidido pelo deputado-vitor Hugo Scarpelli, representante do Presidente da República, no apogeu decorou num clima de brasilidade e simpatia, nutrendo-se o compositamento de numerosas autoridades.

das, vereadores, jornalistas, professores, engenheiros, membros do Centro Nacional de Fundabilidade na Indústria e Confederação Nacional de Indústria além de mais de uma centena de inventores. Depois de abertos os trabalhos, com o 2.º Lançamento das novas indústrias patenteadas no Brasil, a Prefeitura Distrital Francisco Pinheiro, presidente do I.B.I., apresentou o anteprojeto de Lei criando o Instituto Brasileiro de Assistência ao In-

ventores e a Bureau de Invenções e Patentes. Seguiu-se uma bela hora de arte, a cargo de escritores. Maurício de Souza, redator da GAZETA DE NOTÍCIAS, e de destacadíssima Nina Costa. A primeira sondu a I.B.I. referiu-se ao conteúdo do movimento, naquele dia, do grande Almoço Celso, "grande brasileiro que, de forma rematada, mas veementemente, encara e exalta a história e a grandiosidade potencial da nossa Pátria", referiu-se ao sentido da palavra "diamante", de Almeida

PÁGINA 8

GAZETA Literária

"CÍRCULO SEXTO"

Martins de Oliveira faz um estudo na poesia de Maurício de Souza, mais pelo do "Círculo Sexto". Eis o que diz, em crítico mineiro:

"A poesia de Maurício de Souza Percebe, na sua linguagem, dos anseios do homem, a total, na sua humanidade própria, irrestrita, na sua realização pura. Não se lá Materialidade (fioz linhas admiráveis da verdade soberana, eliminou sem que se compreendam os passos supremos da vida. Nem pura linguagem bíblica sem que se faça a concessão suprema de que, no mistério do amor se condensam todas as limitações do mundo. Cada poema, a outros desmancha o preconceito, assume a coragem de não ó a posição de próprio destino, as próprias convicções. Um pensamento de Dante, através da informação de Virgílio, procura a eminente poesia do Canto LX do Inferno, para nele encontrar referência a irmãos de pensamento ou de atitudes".

Costa, cuja 2a. edição foi o primeiro livro lançado em Brasília, e de qual foi o ponto a poesia "Apocalipse", que trata do declínio da jovem Brasília, a quem a tradição se referiu com os melhores louvores. Nina Costa, em seguida, encorajou a antipatia com a sua vibrante nota. Na gravura, um grupo de pessoas passeando, após o almoço, vendendo a representação do Presidente da República sobre a pintura colega Maurício de Souza Percebe e a Senhora Nina Costa e, ao lado de Maurício, o laureado Figueira de Mello, secretário-geral do I.B.I.

(30)



INVENÇÃO
CLIVELIO DO VALLE
VAGABO DO DIÁRIO DE 1925

ALMOÇO PRECUIDADO PE-
LO I.B.I. — Na sala nobre
do Automóvel Clube do Brasil
realizou-se em grande almoço,
presidido pelo Instituto, Ban-
quete de Invenção, em ho-
menagem às atividades que
vão para frente. Presidência
dele Major-avulador Mario Ser-
vicio Ramos Romualdi, represen-
tante do Presidente do I.B.I.

dos, secretários, jornalistas,
políticos, engenheiros, mem-
bros do Centro Nacional de
Proteção da Indústria e do
Centro Nacional de Invenção, de-
dicado a todos os inventores. Depois
de almoço os trabalhos, com
o 2º Lançamento dos novos
indicações patenteadas no Bra-
sil, a Patente, Patente, Patente.

PAGINA 8

GAZETA
Literária CARLOS
OSMAR

"CÍRCULO SEXTO"

Martina de Oliveira tem um estudo completo da
poesia de Moura Sene Pereira, mais particularmente
do "Círculo Sexto". Da o que diz, em certo trecho, o
crítico mineiro:

"A poesia de Moura de Sene Pereira é o que
verza linguagem dos clássicos do homem na sua pa-
reza total, na sua humanidade própria, irredutível, na sua
reclamação pura. Não se lê Maternidade (falsa linha)
admirável da verdade soberana, esbônica) sem que
se compreendam os pontos supremos da vida. Não
se lê o Salmo para o Bem-Amado, vazio em
uma linguagem bíblica sem que se veja o conceito
supremo de que no mistério do amor se condensam
todas as lições do mundo. Cada, porém, o autor
liberto de preconceitos, assume a coragem de não
desmentir a própria destino, as próprias convicções,
é a posição de vingadora de injustiça. Valendo-se de
um pensamento de Dante, através da metamorfose de
Virgílio, procura o ambiente poético o Conto IX da
Inferno, para não encontrar referência e irmão de
pensamento ou de estímulos".

(V. pag seguinte)

Parceira hoje assenta o princípio sagrado e qual a composição poética exige técnica vigilante. As outras palavras, o poeta cuida menos de trabalhar do que de criar.

Antes do Modernismo ainar vascouramente as palavras da poesia, supunha poetas e leitores ou ouvintes de poesia que esta se reduzia a expressão de "sentimentos", mediante convenções ainda comprometidas com o Academicismo: certa contagem de sílabas, sonoridade vocabular, metáforas, comparações, etc.

Não é que esses recursos estejam agora proscritos. O que o Modernismo tem feito está na subordinação dos recursos materiais ao sentido que deve de possuir qualquer poema, que não seja construído quando for bem estruturado, inteiriço, quando nenhum dos seus elementos puder ser substituído sem graves danos à composição.

Por outro lado, a inteiriça da peça poética não implica em dureza da forma, em alguma coisa semelhante a um edifício, uma ponte ou qualquer construção de alvenaria, ferro ou cimento. Na arte, forma ou estrutura é algo mais do que som, colorido, ou material visível e sensível. Forma é esquema, arranjo de valores que não sejam indiferentes à nossa sensibilidade, arranjo que não se afaste do plano da liberdade, indispensável à vida de espírito.

Dai as inumeráveis possibilidades que se oferecem aos poetas de nosso tempo. Isso pode ser exemplificado com o verso da poetisa carioca Stella Leonards, cuja vocação poética se demonstra pela sua bibliografia - FEDEJO DE MADRUGADA, PANTOFELAS, PENA NO LAGO, FORMAS DA BURCA E DO ENCONTRO, e AS MÍDIVAS. Cada um desses livros assinala a progressão da arte da poetisa, no sentido da definição estrutural, em que pese, de vez em quando, o compromisso com a expressão de colorido sentimental. No entanto, é tão envolvente a sua técnica que o sombreado do modismo sentimental se dilui na mesma contortura do verso e o leitor se deixa vencer pela realidade poética da composição.

Quasi sempre, a sua fala adquire cristalinidade, processa-se homogênea e tem largo alcance, tal como em "Ouvir, que vale uma transcrição:

Ouvir falar na distâncias.
Captar apêlos secretos.
E descobrir consonâncias
e cantar aos ventos longos
e cantar nos tristes portos
e pedir que os maldos bromes
despertem.

(12)

"Oportunidade na metrificação para poetas da província".
Como está sendo, Corvo no silêncio, pelo segundo vez, a
ocasião de um encontro fraterno e aberto, e fim da estu-
darmos os problemas, os caminhos e os mistérios da poesia. E
na casa de alguém se cumpriu de fato escolhido para o celebra-
ção do aniversário — a Semente Santa — do qual que, para m
a poesia é uma coisa sagrada.

(13)

(12)

A qualidade da estrutura cônica versus justifica a trans-
crição. A música é a tradicional, em pouco mais, música, em arte
menor, revelada pela modernistas das últimas gerações, sendo
a mais, por sua simplicidade, do melhor estilo ativo.

« É o que, na poesia, a frase deve de anular, necessariamente, o impeto e o arrojio nas notificações. Apesar de não ser cruetística, a poesia é sempre de sal forma, pois não das quais há de ser criada pela poeta com o seu próprio estilo. Há modernistas multídes como D. L. Laureano, alguns voluntariamente sexualizados, é mauque de Américo, outros complicados, à moda de Ratos.

Se as três manifestações sentimentais da religiosidade parecem ser as específicas, tal como o misticismo-cristão, o Unitarismo, de quem nos recordamos a leitura de alguns estudos, as várias camponesas de livre fígura NUNO de poesia astorianas Negro de Sousa Pereira, de pensamento que ol' mundo ao volume, confessou a poesia desejo ir fazer companhia aos heróis que tanto chamaram no norte afilado de casa " Inferno " . E o dia em verbas fortes como fêz :

“Desejarei, então, meu pecado e minha pena
através de um conto novo, libertos e universais.”

Em algumas vezes com ritmo vemente denotam obras precegnças de
sacrifício e superstitiosidade fúteis, com as aspirações de humanidade,
unidas por liberdade. Mas, não creio oportuno descurar-me as
concentrações deste particular. Prefiro acender a candeeiro ingre-
ssivo que recorda das vezes de superstitio como "Macbeth", em que
a fútilidade aparece transmutada numa portabilidade e a sua fala
adquire acento transpolar. Aqui, o verso adquire todo quanto fôr
significativo de uma fútilidade, fútilidade e completa. São acentos
singulares, apud, verdadeiros no seu conteúdo.

Maria de Sousa Parreira é poetisa de personalidade
combinate, de maneira autista, ainda que seja vigorosamente so-
cristã, e se define com mais felicidade poética nas composições
do afeto "Deus no castelo", em que se lêa pouco como "Narração
em três tempos" e "Sangue no Resque", esta ditada de afeto
sacramental, sob outras pontas de vista.

Deveremos desta sorte, aos corretores anátiros, apóios na função dos valores formais da fala poética. Isso naturalmente circunscreve os limites de uma matéria philologica, cuja finalidade é levar a muitos leitores, no Norte do Brasil, as novas de duas poetas, diferentes uma da outra em sua arte, mas ambas permeadas de uma mesma espiritualidade.

novembro-dezembro 58

**REDACAO E
ADMINISTRACAO**

Av. Pres. Vargas, 529
- 13.º and. - B/ 1308
Tel. 43-8567 - Rio de
Janeiro

Diretor-Responsável
Laércio Cunha e Silva

Diretor-Redator-Chefe
Roberto Mello de Faria

Representante em
São Paulo
Luiz Espindola
Av. Mercúrio, 395 conj.
41 - C. Postal - 2.230

COLABORADORES

A. A. Nóbrega Fontes
José Jansen Ferreira
Lauro Uller
Laustimar Laus
Marcos José Konder
Reis
Mauro Caminha de
Lacerda
Paulo Ramos
Sebastião Reis
Victor Marcio Konder
Walson Simões Bidi-
garay

—X—

ANCIATURAS

Anual . . . Cr\$ 180,00
Semestral . . Cr\$ 80,00
Núm. avulso Cr\$ 10,00

Êles Fazem Notícia

MAURA DE SENNA PEREIRA, jornalista e poetisa brasileira, ocupa as páginas literárias da imprensa, por ter sido também a sua tarde de autógrafos, "muito encurruada", na Livraria São José, no dia 9 de dezembro, quando do lançamento do seu belo livro de poemas "Círculo Sexto", tendo assim mais uma vez reafirmado a alta consciência que desfruta nos meios intelectuais do Rio de Janeiro.



A rebelião de alguns oficiais da Aeronáutica e do Exército foi a grande notícia de dezembro. Aragarças, pequena cidade da divisa de Mato Grosso e Goiás foi quem desta vez substituiu Jacaré-Acanga no cenário da revolução que, felizmente, acabou como se vê na foto de "MUNDO ILUSTRADO", em destroços.



DOM JAIME DE BARROS CAMARA, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, (catarinense), mantém e mais uma vez a tradição, ao celebrar, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier, a Missa em louvor à Santa Catarina que agora, já pela terceira vez consecutiva, foi parte integrante das solenidades com que o Centro Catarinense da Capital da República, comemorou a 3.ª Semana de Santa Catarina.

ida he-
estar

da La-

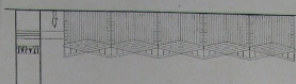
com o
o livre,

nna
e in-
a
cu

...e, vou ter as lés notícias do Menotti e da Elsa, falando
em seu livro. Por enquanto é só.

Um abraço da amiga de sempre,

Handwritten signature: M. Pereira da Silva



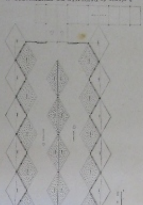
160. APOC.
 Vista parcial da fachada do Pavilhão que está
 instalado na quadra da Rua São Carlos e 3
 de julho, no ponto de entrada a travessa - ITAJAI

Outra do projeto é o arquiteto esta-
 blecer Marcos Konder Netto, incunco da
 tradição família Konder, de Itajaí, con-
 siderado pelas muitas da arquitetura na-
 cional como uma das maiores figuras da
 zona grande de arquitetura. Para isso, ele
 as reportam Marcos Konder Netto, que
 que muito embora a grandeza dos meios
 materiais que lhe foram prestes a dispor-
 ção para manifestar tal talento. Isso
 dita para as paredes laterais de terra e asco-
 PAVILHÃO DO CENTENÁRIO um sendo
 lito, e lito de materiais brancos e azu-
 arquitetônico de forma a poder a impo-
 são de um simples barreira de madeira nos
 outros do observador.

O COOPERADOR não há nos ho-
 jeres em arquitetura "Tudo de repita-
 rem, as primeiras fotografias do PAVILHÃO
 DO CENTENÁRIO que se dá a ex-
 celsa comemorativa da década de Itajaí a
 Municipal, em junho do próximo ano.

Pavilhão do Centenário

A planta do PAVILHÃO DO CENTENÁRIO co-
 as de "O COOPERADOR" era uma co-
 gressão de e quando Marcos Konder
 Neto, passou a ser a "Konder" de-
 cando o prédio antigo, ficando as novas
 tempo passar as lições artísticas.



São Paulo, 4 de Julho de 1960

Minha cara Moura:

Recebi as outras dois exemplares de seu livro e talvez ainda he-
 je entregue ao Menotti e Elsa que deverão visitar-me. Pode estar
 tranqüilo.

Quanto ao endereço de Helena Silveira, é o seguinte: Alameda Le-
 rena, 1470, fone 8-3719.

Espero ter a satisfação de receber a "Gazeta de Notícias", com o
 meu cente. E aqui vão umas rápidas palavras sobre seu lindo livro

Sinto-me no livro "Circulo Sexto" de Moura de Senha
 Pereira, um espírito, que percorrendo o passado e in-
 dagação e futuro, busca e além das paisagens que a
 cerceia. Seus gestos são de toda dançarina, e o seu
 canto, como o estelário.

Moura, você terá tão logo notícias de Menotti e da Elsa, falando
 em seu livro. Por enquanto é só.

Um abraço da amiga de sempre.

Hilff M. Moura da Silva ©

PROGRAMA ADEUS PARA ESTA SOLEMNIDADE:

INSTITUTO BRASILEIRO DE INVENTORES (I.B.I.)

- Fundado em 28.7.1957 -

Sede provisória: rua México, 74 - Gr. 408 -
- Rio de Janeiro -

ALMOÇO DE DESPEDIDA FRATERNAL E HISTÓRICA, DESTA CAPITAL - RIO DE JANEIRO -
PARA A NOVA CAPITAL FEDERAL - BRASÍLIA - COM ADEUS DAS AUTORIDADES, IN-
DUSTRIAIS, INVENTORES, COMÉRCIO, BANCOS, IMPRENSA, RÁDIO, TELEVISÃO, CI-
NEMA E AMIGOS DO PROGRESSO ! -

- PROGRAMA PARA ESTA SOLEMNIDADE a se realizar no Salão Nobre do Au-
tomóvel Clube do Brasil, na rua do Passio, 90- nesta Capital - no dia 14
de março - quinta-feira ! -

Às 12.00 Hs.: - Abertura dos trabalhos, com o 2º LANÇAMENTO DAS NOVAS INDÚ-
STRIAS PATENTADAS NO BRASIL, por intermédio deste Instituto e
do Centro Nacional de Produtividade na Indústria (CENPI), da
Confederação Nacional da Indústria (CNI). -

Às 13.00 Hs.: - Apresentação às Autoridades do Anteprojeto de Lei criando o
INSTITUTO BRASILEIRO DE ASSISTÊNCIA AOS INVENTORES (IBAI) e -
BUREAU DE INVENTOS BRASILEIROS (BIB) - para selecionarmos os in-
ventos que interessam a defesa nacional e ao nosso desenvolvi-
mento técnico e industrial. -

Às 13.15 Hs.: - Hora de arte e brasilidade :-
- DESPERTA BRASIL !

- A ilustre escritora e poetisa - Sra. MAURA DE SILVA PEREIRA - a-
presentará a extraordinária declamadora RITA COSTA, que inter-
pretará a poesia APOCALIPSE, de autoria do poeta pátrio
ALMEIDA COSSIN - definindo o dinâmico desenvolvimento técnico e
industrial do Brasil, durante o laborioso Governo do ilustre Es-
tadista-Presidente da República dos EE.UU. do Brasil
DR. JUSCELINO KUBITSCHEK. -

Às 13.30 Hs.: - Apreciação do PLANO DE ANTEPROJETO DE LEI elaborado pelo Pre-
sidente do I.B.I. - seu idealizador e fundador-Inventor-Professor
OCAVIO FRANCISCO PINHEIRO, seguida de DISCURSO DE DESPEDIDA FRAT-
ERNAL E HISTÓRICA DESTA CAPITAL - RIO DE JANEIRO - PARA A NOVA CA-
PITAL FEDERAL - BRASÍLIA, pelo ilustre Líder da Maioria na Câmara
Federal dos Deputados - Deputado ABELARDO JUREMA. -

Às 13.40 Hs.: - Inscrições para este almoço serão feitas com o Se-
cretário Geral deste Instituto-Inventor-Professora FLORENA NAVAR-
ATE o dia 28 de março). -

Às 14.30 Hs.: - ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS :-

a) - HOMENAGEM ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República dos
EE.UU. do Brasil - DR. JUSCELINO KUBITSCHEK, com hora marcada em -
BRASÍLIA - dia 18 de Maio do ano em curso, às 12 Hs., para inaugu-
rarmos o BUSTO DO PRESIDENTE DE HONRA DESSE INSTITUTO E DA REPU-
BLICA DOS EE.UU. DO BRASIL, aprovando no 1º LANÇAMENTO de indústrias
patentadas no Brasil, pelo I.B.I. e CENPI da CNI, no dia 18.2.60,
como prova de gratidão e reconhecimento do apoio aos INVENTORES,
a produtividade e a INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL. Iniciativa da
Junta da CNI, CENPI, FEDERAÇÕES, CENTROS REGIONAIS E I.B.I., -
sob o patrocínio dos trabalhos pelo ilustre Estadista-Excelentís-
simo Senhor Presidente da República dos EE.UU. do Brasil -
DR. JUSCELINO KUBITSCHEK. -

Inv. Prof. Octavio Francisco Pinheiro - Pres. do IBI
Dr. Afonso Campiglia - Diretor do CENPI, da CNI.
Prof. Alvaro Ribeiro - do CENPI, da CNI.
Inv. Prof. Florentino P. de Medeiros - Vice-Pres. do IBI.
Eng. Horácio Francisco da Silva - Dir. Dept. FCS, P14.
Dr. Nelson de Araújo Souza - Dir. do Dep. Jurídico
Prof. José Elias da Silva - Dir. do Dep. Econ. e Financeiro
Inv. Prof. J. Janet Pacheco - Eng. - Conselheiro de IBI.
Inv. Eng. Humberto Bruno - Assessor de IBI.
Inv. Prof. Carlos Palmar - Conselheiro de IBI.
Inv. Dr. Olavo Duarte de Barros - Conselheiro do IBI.



OFF/PR.

WATER

JO BRASILEIRA DE RELAÇÕES HUMANAS

Alvaro Alvim, nº 21 - 10º andar

PROGRAMA DE DEZEMBRO DE 1959

Dia 1
Terça-Feira
18,30 horas
Nós os adolescentes. Nossos problemas. (Continuação da sessão programada em 21/XI). Debate por uma equipe de adolescentes apresentando seus casos e problemas. Soluções dadas pelos professores da A.B.R.H.

Dia 5
Quinta-Feira
18,30 horas
REUNIÃO SOCIAL

Dia 6
Terça-Feira
18,30 horas
Continuação do programa do dia 1º

Dia 9
Quarta-Feira
17,00 horas
Coquetel na "A Livraria São José" (Rua S. José nº 38) durante o qual a Feticista Maurs de Sampa Pereira, Diretora de Imprensa da A.B.R.H., autografará exemplares do seu livro "Círculo Sexto".

Dia 10
Quinta-Feira
18,30 horas
ANIVERSÁRIO DA A.B.R.H.
ASSEMBLEIA GERAL

Dia 15
Terça-Feira
18,00 horas
SOLEINIDADE DE ENTREGA DE CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LITERATURA GERAL, MINISTRADO PELO PROF. ALMEIDA COUSIN. SERÁ PARANINHO O EXMO. SR. EMBAIXADOR DE EL SALVADOR, DR. RAPHAEL BARRAZZA MONTERROSA. Local: Av. Calogeras, n. 15 - 10º andar.

Dia 17
Quinta-Feira
18,30 horas
O HOMEM NA ÉRA DA PRODUTIVIDADE. LIDERANÇA E RELAÇÕES HUMANAS.
Prof. José Gonçalves Bustamante

Dia 22
Terça-Feira
18,30 horas
EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS.
Dr. Wilson Ferreira - Diretor do Instituto Benjamin Constant, do Ministério de Educação e Cultura. (Acompanhado dos membros da campanha do E.R.D.V.)

Dia 29
Terça-Feira
18,30 horas
TÉCNICA DO MANEJO DA CRÍTICA - A CRÍTICA MAL FEITA FERE A DIGNIDADE HUMANA - PORQUE CRITICAR - COMO CRITICAR - ONDE CRITICAR - O QUE SE OBJETIVA COM A CRÍTICA...
Prof. Eugenio Mattoso.

Jantar de confraternização e homenagem aos aniversariantes do mês. Data a ser marcada.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

- Dia 1 - Gen. Dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho
10 - Sr. Wilson Abitaboul Izouz
15 - Prof. José Coelho de Almeida Cousin
16 - Sra. Maria de Lourdes Pimentel dos Reis
25 - Sra. Helena Campos Firpo
31 - Srta. Yone Maria Silva

A Diretoria da A.B.R.H. deseja aos seus Associados e ex-mss. Famílias um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de venturas.

* Na Livraria São José, todos os autógrafos: Maura de Sampa Pereira por dedicação para amigos e conhecidos em "Círculo Sexto".

PRÊMIO TEIXEIRA DE FREITAS

COURE a primeira prêmio no Concurso Teixeira de Freitas (trabalhos de doutrina municipalista), instituído pela Associação Brasileira dos Municípios, ao escritor Cláudio Moraes. Foi um dos autênticos líderes do pensamento mu-

... em 1934 morreu no Rio o jornalista Cândido de Campos.

• Na Livraria São José, vende-se autógrafo: Maura de
Sena Pereira para dedicá-lo para amigos e conhecidos em
Livraria São José.

PRÊMIO TEIXEIRA DE FREITAS

COUSE o primeiro prêmio no Concurso Teixeira de Freitas
Trabalhos de doutrina municipalista, instituído pela Ass-
sociação Brasileira dos Municípios ao exilado Otávio Nunes. Foi
o primeiro prêmio das autoridades líderes do pensamento mu-

PORTA DE LIVRARIA
DE ANTONIO OLINTO

IN DO BRASIL
na do Atlântico Sul

ITINERÁRIO

ANANIAS, de Antonio Olinto. São José, 1954. 165 páginas. Livro de bolso. "Círculo de Letras", de poesia. A lista de autógrafos e encostas às 17 horas.

A Editora Cultural publicou a versão brasileira do livro de John Kenneth Galbraith, "Economics and the Art of Controversy". A tradução é de Gilberto Faria. "A Economia e o Arte da Controvérsia" faz parte da coleção "Livros do Século".

Endereço para remessa de livros: Rua Anchieta, 3, apto. 702, Leão.

O livro de Sara Aarão, "O Negrozão", editado pela Livros Quilombo, está disponível na loja Quilombo, Brasília.

Na próxima reunião, tarde de autógrafo, a cargo de Luis Viana Filho, com "A Vida do Brasil de Rio Branco".

PORTA
ITINERÁRIO

HA GRANDE expectativa em relação ao romance "O Trápeço" de Ananias Olinto, com uma edição em 17 horas.

Na próxima reunião, tarde de autógrafo, a cargo de Luis Viana Filho, com "A Vida do Brasil de Rio Branco".

A Instituição Cultural Krishnamurti a e a de publicar a obra de seu patrono, "As Ilusões da Mente", que reúnem conferências, que Krishnamurti fez em Bombaim, Índia, em fevereiro de 1954. Tradução de Hugo Veloso.

Endereço para remessa de livros: Rua Anchieta, 3, apto. 702, Leão.

CRÉDITO
Nos dias de quinquênio

Vidinha

1 — Logo mais na Livraria São José a partir de 17 horas, a obra de Sara Aarão estará autografada para o público exemplares de seu livro "Círculo de Letras" (Porta).

2 — Será lançada na semana de 17 horas, a obra "Ilusões da Mente" de Krishnamurti.

VIDA LITERÁRIA

Maurício Meira

A obra de Sara Aarão, "O Negrozão", editado pela Livros Quilombo, está disponível na loja Quilombo, Brasília.

PORTA em breve nas 17 horas, a obra de Sara Aarão, "O Negrozão", editado pela Livros Quilombo, está disponível na loja Quilombo, Brasília.

PORTA em breve nas 17 horas, a obra de Sara Aarão, "O Negrozão", editado pela Livros Quilombo, está disponível na loja Quilombo, Brasília.

Logo mais na Livraria São José a partir de 17 horas, a obra de Sara Aarão estará autografada para o público exemplares de seu livro "Círculo de Letras" (Porta).

Logo mais na Livraria São José a partir de 17 horas, a obra de Sara Aarão estará autografada para o público exemplares de seu livro "Círculo de Letras" (Porta).

Remessa de livros e de informações literárias: Avenida Alameda da Faria, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Notas Literárias

440000 1.000000

5. **Allegria do Brasil** - Uma nova vitória para o Brasil no Campeonato Mundial de Futebol. O Brasil venceu a Alemanha na final por 2 a 1, conquistando o título pela terceira vez.

Atlanta 20, top team 4 points
 a other finalist provided a tie
 a other finalist provided a tie
 a other finalist provided a tie
 a other finalist provided a tie

Alegria de sempre e saúde
para todos!
e da coligação para melhorar
o mundo! Obrigado por esta noite
tanta alegria de estar com vós!

1980

[illegible]

Quando se pretende a obtenção de uma dada informação, é necessário que se procure a fonte adequada para a obtenção da mesma. A fonte adequada é aquela que fornece a informação de forma adequada e adequada.

Guilherme de Alencar
da Costa "Eduardo
Costa"

1940-1941

... ..

1. The first part of the book is a historical survey of the development of the theory of the firm. It begins with the classical economists, who viewed the firm as a profit-maximizing entity. This view was challenged by the neoclassical economists, who introduced the concept of the firm as a collection of individuals. The modern theory of the firm, which is the focus of the book, is based on the work of the neoclassical economists. It views the firm as a collection of individuals who are motivated by self-interest. The firm is seen as a collection of individuals who are working together to achieve a common goal. The firm is seen as a collection of individuals who are working together to achieve a common goal. The firm is seen as a collection of individuals who are working together to achieve a common goal.

(continued)

1992 11.2 22 1992 11.2 22 1992 11.2 22

00000000000000000000

Circulo festivo

10

ROBERTA DISSE UMA
INTERFERENCIA NO
"LAH IDANA D'ARU"



JOSÉ BRASIL

Rio, 7 de junho de 1960.

Cara Poetisa
Maura de Senna Pereira

Saúde, Paz e Poesia!

Acuso o recebimento de seu "CÍRCULO SEXTO", o qual li de uma sentada (este o melhor elogio que posso fazer) por que realmente o conteúdo profundamente humano e social, aliado ao ritmo e a seriedade da sua maneira de versar me prenderam ao livro e perdi a noção do tempo... Gostei, gostei muito. E a prova é que, por ter sentido a sua poesia, selecionei para o meu repertório: "Canto as Mães, Queimada e Rosa da Feira".

Aguarde um convite para enviá-las por mim.

for Beatty
EM TEMPO: Estamos organizando o nosso 3º Festival de Poesia.
Teatro do Solar - Campo São Cristóvão, 402.

[illegible]

Prestando a JORNALISMO
do Centro Catarinense,
que, ao longo de oitenta e
nove anos, passou de 119
universitários da morte de Aní-
bal Garibaldi e o 160º do
seu nascimento a Associação
Brasileira de Relações Huma-
nas (RUA Alvaro Alvim, 21,
10º andar), premiará, nesta ter-
ça-feira, dia 10, às 18.30 horas,
uma homenagem ao nome imor-
tal da heroína catarinense.
A homenagem consistirá prin-
cipalmente de uma conferên-
cia da escritora. Maria
de Senna Pereira da No-
ção de GAZETA DE NO-
TÍCIAS, sobre "Heróismo de
Aníbal na terra catarinense".

Diplomandos de 1959

1. E. L. D. ...

Bom dia, Mauro

Não imagina que agradável surpresa me foi
proporcionada pelo seu cartão e recente anjidade!
Morando em Jundiaí, dificilmente tenho as jornais de
Rio e não sabia que a revista é também comentarista
e como foi gentil a sua opinião a respeito de Conferen-
ça de Petrópolis! Vamos transcrevê-la para que todos
a conheçam. Realmente fiquei encantada com a sua comen-
tário, que é antes de mais nada um hino do amador. Sei
tudo que precisa ser fortificado; no próximo mês pre-
tendo ir ao Rio e gostaria muito de conhecê-la pessoal-
mente; qual é o número do seu telefone?

Até lá e Obrigada.

Mariazinha



Sardão de Notícias...

Afonso de E. Tunes e Clóvia Bevilacqua serão temas para quem quiser concorrer a dois primeiros instituídos pelo Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo.

O "Prêmio Moisés Santilata" (em milhas de cruzeiros) foi conferido ao escritor (crítico), filósofo, acadêmico Tristão da Ataide, cujo nome civil é Alceu Amoroso Lima. O setor contemplado até aqui incluiu Literatura, Música, Artes Plásticas. Em consequência estariam em campo, além do premiado, Vilas Lobo, Lúcio Costa, Portinari, Niemeyer, o que representou seria dificuldade para os julgadores. É possível, pois, que se modifique a regulamentação do Prêmio, desdobrando esse setor de modo que Música e Artes Plásticas se tornem títulos autônomos. É possível também que o Prêmio cresça para um milhão e quinhentos mil cruzeiros para acompanhar a crise inflacionária.

O Professor Amaro Quintas (Recife), continua trabalhando num estudo sobre Pedro Ivo, herói da Revolução Praieira, do que foi praticamente o chefe militar.

Para ilustrar a apresentação de uma tese sobre *arquitetura colonial brasileira*, no IV Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, a Diretoria do Serviço Geográfico do Exército cedeu à Escola Nacional de Belas Artes fotografias de planta urbanística de Macapá, no século XVIII.

O Centro Alagoano promoveu um Recital de Poesia, comemorando o aniversário da Emancipação Política do Estado de Alagoas.

O recital contou da poesia de Bilac interpretada pela declamadora alagoana Heloísa Corrêa.

Nelson de Araújo, um dos contistas incluídos na antologia "Panorama do Conto Brasileiro", veio ao Rio para o lançamento do livro na tarde de autógrafos da Livreria São José, aliás concorridíssima.

HOMEM SÁBIO E SÃO



A Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia promoveu uma Exposição, no seu Museu de Geografia, em homenagem ao General Jaguibe de Mattos (Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos).

Exposição reunia 16 Cartas elaboradas pelo homenageado além de artigos, discursos, pinturas, desenhos, tudo de autoria.

A abertura da Exposição ocorreu e constituiu-se em verdadeira consagração pública do eminente geógrafo do nacionalismo, um dos mais importantes e fiéis colaboradores e mentores. O Gen. Jaguaribe agradeceu com um discurso primoroso, na forma e no conteúdo. Foi o elogio da Escola Francesa de cartografia, em comparação com a Escola Alemã, para apontar que é importante, nas cartas, o aspecto artístico, no qual registra muito do interesse que de-

aventuaram-se a campainha, vista pública brasileira.

Quem não conhecemos ainda suficientemente o Gen. Jaguaribe de Mattos, ao lê-lo, na qual o autor de sabão e homem de bem, havia de expor-se de uma inteira justiça das homenagens ali prestadas.

Poetisa canta Anita Garibaldi

A poetisa catarinense Mariana de Sousa Pereira reuniu a sua poesia mais recente num volume a que chamou "Círculo Sexto", onde vamos ler o belo poema em que canta Anita Garibaldi nesse tom:

*É filha de rei
esta que nunca celebrar
Vestiu-se de ouro e prata
foi prada nos dedos
color de água-marinha
exceção e tiaras
glória de santa ou de rainha?*

*Não é filha de rei
nem mulher de grão-senhora.*

*Não cintilou de pedrarias
e não nasceram em castelo
as fraldas do seu amor.*

*É uma filha do povo
e mulher de expedicionário.
Usou vestido alagado,
e cinto de couro cru,
Recusando o seu burgo
fugiu com um belo guerreiro
e lutou nas mares do sul
e nos terras do seu amor.*

*Não teve filho em castelo
mas foi mãe de guerreiro.
Não teve reis a seus pés
mas tem o culto dos povos.
É a heroína dos Dois Mundos
que vamos celebrar.*

1.º CURSO DE ASSUNTOS CATARINENSES — Tom-se procurando nesta verdadeiros alunos de cartório a "1.ª Casa de Assuntos Catarinenses" que o Centro Catarinense está ministrando em seu sede, à Rua Militar, nº 24, 4.º andar. Como houve necessidade de uma iniciativa em comemoração ao 110.º aniversário do morte a no 140.º do mundo do extraordinário herói Anita Garibaldi, filha de Santa Catarina. Como maior contribuição já foram procuradas, despendendo esforço que levou a aquisição de uma pequena parcela do terreno onde se encontra a residência da escritora Mariana de Sousa Pereira, redatora do GAZETA DE NOTÍCIAS, filha de "Reflexos de Anita em vida sua".

OS ESCRITO

o critico Nelson
oficial do Estado Mai-
or do pinto 1960



S. CATARINA HESTERIA VIL

Rosal
de
Pocais
de

Lise Prata Saint-Clair

diplomada
pelo
Curso Olavo Bilac,
Sob a direção da
professora
Maria Sabina

23 de junho de 1960
às 21 horas
no Auditório da A. B. J.
à rua Araújo Porto Alegre

Programa-Convite



SANTA CATARINA — ELISEANA
HAWERBOTH: ALTURA 1,69; PE-
SO 56; CINTURA 56; BUSTO 92;
QUADRIS 92 E COXA 56

OS ESCRITOS

O crítico Nelson
afirma de Estado Maior
da aviação. T.T.



S. CATARINA ROSANA VU



SANTA CATARINA — ELISEANA
HAWENBOTH: ALTURA 1,89; PE-
SO 56; CINTURA 56; BUSTO 92;
QUADRIL 92 E COXA 56

Obrando

SONETOS

1) Mãe

2) Ingratidão

A Carta que eu não mandei

Invenção de Salazar

Sua do Faria

Valdeci Suprema

Filada das Faltas

Faceta

A Morte de Tapir

— Margarida Lopes de Almeida

— J. G. de Araújo Jorge

— Raul de Lenc

— Guilherme de Almeida

— Pomplun Dado

— Moura de Sousa Mendes

— Adão Mackay Bruno Leão

— Cláudio Mariani

— Artur de Bulhões

— Olavo Bilac

11

A Baixa da Calçada

Preto Velho

Angélica

A Voz

Prossida

Acanhamento

Minha Sombra

A Encilha

Alcrista

— Giuseppe Ghismondi

— Ary Fagundes

— Eltona Ribeiro Botelho

— Carlos Conrado Nascimento Costa

— João Paulo Cabral

— Ernesto de Sousa

— Mario Salgueiro

— Henriqueta Lisboa

— Laura Margarida de Queiroz

Anita Garibaldi

MAURA DE SENNA PEREIRA

As datas de 4 e 30 de agosto marcam, este ano, respectivamente, o 110.º aniversário da morte e o 140.º do nascimento de Anita Garibaldi. Não serão, no entanto, apenas ligeiramente lembradas, como ocorreu em 1949, ano do centenário do desaparecimento da extraordinária heroína. Pelo menos aqui no Rio de Janeiro as datas que assinalam decênios de acontecimento tão significativos terão a repercussão que merecem, graças à iniciativa do Centro Catarinense no sentido de comemorá-las com um largo programa de realizações, em honra e glória de Anita.

Assim, a 4 de agosto, parlamentares catarinenses lembrarão os feitos da imortal catariense e darão notícia das comemorações que, na mesma data, o Centro Catarinense iniciará em sua sede: a Campanha de 8600 e o 1.º Curso de Aposentos Catarinenses, devendo proferir a aula inaugural o eminente historiador almirante

MAX TAVARES DAMARAL
Presidente

A todos, desde já, os meus agradecimentos pela acolhida que dispensaram a este apelo, que acredito gerenciar, por que gerenciar o e sempre o coração dos catarinenses no seu amor ao terrado natal.

A todos, desde já, os meus agradecimentos pela acolhida que dispensaram a este apelo, que acredito gerenciar, por que gerenciar o e sempre o coração dos catarinenses no seu amor ao terrado natal.

FAZ HOJE 140 ANOS QUE NASCEU ANITA GARIBALDI

Em 4 de agosto comemoramos o 140.º aniversário da nascença de Anita Garibaldi, nascida em Morrinhos, em 4 de agosto de 1800, e que se tornou a mais gloriosa das brasileiras. A sua vida, rica de fatos e de lutas, é uma das mais interessantes da história do Brasil e da América Latina. A sua vida, rica de fatos e de lutas, é uma das mais interessantes da história do Brasil e da América Latina.

COMEMORADO NO CENTRO CATARINENSE O 140.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE ANITA GARIBALDI

O Centro Catarinense comemorou, solenemente, a passagem do 140.º aniversário do nascimento de Anita Garibaldi, com uma conferência da escritora Maura de Senna Pereira sobre "Retrato de Anita aos vinte anos". A sessão foi presidida pelo Dr. Max Tavares d'Amorim, tendo comparecido representantes de diversas associações culturais, além de enorme assistência.

RETRATO DA HEROÍNA

A conferência foi um sucesso. A escritora Maura de Senna Pereira, depois de ter evocado a República Catarinense de 1839, retratou a heroína desde o seu encontro com



Luís Almeida Botteux para levantar a bandeira catariense, que cobriu o retrato de Anita que foi inaugurado: um desenho do Prof. Max Tavares. Finalmente, declamou seu poema "Retrato de Anita", recebendo nova ovação.

UMA DAS MAIORES CONFÉRENCIAS

Queremos ressaltar ainda os belos salmos de Dr. Max Tavares d'Amorim, presidente do Centro Catarinense, apresentando a sessão rendida como "uma das maiores expressões da intelectualidade catariense e toda a elegia de Agripino Gileto ao seu último livro: "Circulo Sereno".

PRESENCAS

Entre as entidades representadas na auto-conferência de Maura de Senna Pereira, a 5.ª do Curso de Aposentos Catarinenses, que a embaixadora brasileira está ministrando, compareceram: Regeneração das Academias de Letras do Brasil, P. e H. Clube, Academia Carlos de Lemos, Centro Norte-Rio-Grandense, Centro Paranaense, Instituto Brasileiro de Investimentos, Federação de Mulheres do Brasil e Associação Brasileira de Mulheres. Haverá ainda os seus últimos comparecimentos com grandes delegações e o êxito rumo de mais a conferência.

No ché, Maura o um aspecto de grande existência.

30.º aniversário de Anita Garibaldi, nascida em Morrinhos, em 4 de agosto de 1800, e que se tornou a mais gloriosa das brasileiras.

CONFERÊNCIAS

RETRATO DE ANITA AOS VINTES ANOS. A conferência foi um sucesso. A escritora Maura de Senna Pereira, depois de ter evocado a República Catarinense de 1839, retratou a heroína desde o seu encontro com

Luís Almeida Botteux para levantar a bandeira catariense, que cobriu o retrato de Anita que foi inaugurado: um desenho do Prof. Max Tavares. Finalmente, declamou seu poema "Retrato de Anita", recebendo nova ovação.

UMA DAS MAIORES CONFÉRENCIAS. Queremos ressaltar ainda os belos salmos de Dr. Max Tavares d'Amorim, presidente do Centro Catarinense, apresentando a sessão rendida como "uma das maiores expressões da intelectualidade catariense e toda a elegia de Agripino Gileto ao seu último livro: "Circulo Sereno".

PRESENCAS. Entre as entidades representadas na auto-conferência de Maura de Senna Pereira, a 5.ª do Curso de Aposentos Catarinenses, que a embaixadora brasileira está ministrando, compareceram: Regeneração das Academias de Letras do Brasil, P. e H. Clube, Academia Carlos de Lemos, Centro Norte-Rio-Grandense, Centro Paranaense, Instituto Brasileiro de Investimentos, Federação de Mulheres do Brasil e Associação Brasileira de Mulheres. Haverá ainda os seus últimos comparecimentos com grandes delegações e o êxito rumo de mais a conferência.

No ché, Maura o um aspecto de grande existência.

30.º aniversário de Anita Garibaldi, nascida em Morrinhos, em 4 de agosto de 1800, e que se tornou a mais gloriosa das brasileiras.

RETRATO DE ANITA AOS VINTES ANOS. A conferência foi um sucesso. A escritora Maura de Senna Pereira, depois de ter evocado a República Catarinense de 1839, retratou a heroína desde o seu encontro com

Luís Almeida Botteux para levantar a bandeira catariense, que cobriu o retrato de Anita que foi inaugurado: um desenho do Prof. Max Tavares. Finalmente, declamou seu poema "Retrato de Anita", recebendo nova ovação.

A eleição para Príncipe de

Luís Almeida Botteux para levantar a bandeira catariense, que cobriu o retrato de Anita que foi inaugurado: um desenho do Prof. Max Tavares. Finalmente, declamou seu poema "Retrato de Anita", recebendo nova ovação.

UMA DAS MAIORES CONFÉRENCIAS. Queremos ressaltar ainda os belos salmos de Dr. Max Tavares d'Amorim, presidente do Centro Catarinense, apresentando a sessão rendida como "uma das maiores expressões da intelectualidade catariense e toda a elegia de Agripino Gileto ao seu último livro: "Circulo Sereno".

PRESENCAS. Entre as entidades representadas na auto-conferência de Maura de Senna Pereira, a 5.ª do Curso de Aposentos Catarinenses, que a embaixadora brasileira está ministrando, compareceram: Regeneração das Academias de Letras do Brasil, P. e H. Clube, Academia Carlos de Lemos, Centro Norte-Rio-Grandense, Centro Paranaense, Instituto Brasileiro de Investimentos, Federação de Mulheres do Brasil e Associação Brasileira de Mulheres. Haverá ainda os seus últimos comparecimentos com grandes delegações e o êxito rumo de mais a conferência.

No ché, Maura o um aspecto de grande existência.

30.º aniversário de Anita Garibaldi, nascida em Morrinhos, em 4 de agosto de 1800, e que se tornou a mais gloriosa das brasileiras.

RETRATO DE ANITA AOS VINTES ANOS. A conferência foi um sucesso. A escritora Maura de Senna Pereira, depois de ter evocado a República Catarinense de 1839, retratou a heroína desde o seu encontro com

Luís Almeida Botteux para levantar a bandeira catariense, que cobriu o retrato de Anita que foi inaugurado: um desenho do Prof. Max Tavares. Finalmente, declamou seu poema "Retrato de Anita", recebendo nova ovação.

NOVA Eletrolandia

PRIMEIRA HORA

«Círculo Sexto»: Poesia Feminina de Verdade

que me sinto, que preciso, que quero. Meus olhos abrem para o mundo de cima, e depois, já no chão, desço, e no chão, também, encontro meu trabalho. Por isso, sinto que não há uma linha clara entre o céu e a terra, e que Cristo mesmo veio, e pretende, e quer, e deseja, e quer que se abra para ele, também, o céu e a terra. E, então, eu sinto que não há uma linha clara entre o céu e a terra, e que Cristo mesmo veio, e pretende, e quer, e deseja, e quer que se abra para ele, também, o céu e a terra. E, então, eu sinto que não há uma linha clara entre o céu e a terra, e que Cristo mesmo veio, e pretende, e quer, e deseja, e quer que se abra para ele, também, o céu e a terra.

... e a ideia de uma nova ordem mundial.

De acordo de todos os referidos, as
das seguintes declarações de veracidade, quanto as
das mesmas, assinadas de todos, certos e de
quero para sempre, assim de todos. E se
for preciso, a qualquer tempo, em todos os seus
e se não fosse, não de guerra. Não
deu um homem, o que, o que, o que.

[illegible]

"Que et sala de murt' e com a soma de
munko liberdades; e a ruma de murt' as re-
lucias salla salla; em arte leve e humana;
para os angustia e os problemas dos ho-
meis."

Os membros do Museu, incluindo-se os filhos dos fundadores, não se limitam a estudar e a ensinar — há também — um grupo dedicado à coleta, para que se não seja tão esquecida de que ainda resta a colher muitos importantes exemplos, bastante essenciais, tanto de referência da espécie, para ser conhecido, como da parte do Estado de Pernambuco, a comunidade e a espécie moras em que vive, que sobrevive, com figuras passadas e quando chegadas através das mãos, aquelas, galileias, fósseis e cascos de bivalves referidos para, entre, há já, muito tempo, para aqueles e outros a história.

E' e lieto loro cuore e prezioso, a noi.
Per l'amore e una punta d'aria da volo, di-

«Já se pode sentir bem em casa, ao
presenciar o mundo».

É através das parábolas, das mais belas construções poéticas que se encontram no texto, nos pequenos versos, em busca de um significado mais forte construído, como em "Machado de Assis".

[illegible]

Na abertura da segunda sessão, o abertura da "Exposição Itinerante", os integrantes salientaram Lourenço Less, Ode Gama d'Alva, Meira de Sá, Maria Pereira, Arnaldo Mendes, Marcos Kuster Reis, Na tarde, trabalhos do Grupo Mary Alice Salgueiro.

Guinea, 12-3-1960

PRIMEIRA HORA

«Círculo Sexto»: Poesía Feminista

[illegible]

...do do livro. A mo-
...do em problemas
...o. E de se de a de
...pois. Então me
...Kilroe, Rio de
...vindo, que se
...aparece
...deva
...do
...a
...a

Universitarios.

Comissão de Verificação

...do de 12 de maio

...a presidente da Comissão
...a vizinha do 2.º andar...
...Marcos Oliveira Dias.

VIDA SOCIAL



Eurálio Lodi
 RIO DE JANEIRO, 19 de maio de 1964. — O Sr. Eurálio Lodi, deputado federal pelo Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, em sessão realizada no dia 18 de maio.

[illegible][illegible]

Poesia

ALCANÇOU EXTRAORDINÁRIA REPERCUSSÃO O NOSSO CONCURSO LITERÁRIO — O CO-
QUETEL NA REDAÇÃO — RECEPÇÃO NA RADIO NACIONAL — SESSÃO NO AUDITÓRIO
DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



COQUETEL DE "LEITURA"

PESSOAS PRESENTES

[illegible]

RECEPÇÃO NA RADIO NACIONAL

Dois dias depois do mesmo espetáculo, mais uma festa de conjugação intelectual realizamos por meio do nosso Concurso da Poesia. A Rádica Nacional, onde Euclero Muniz fez um programa de divulgação cultural denominada "Seresota Literária", promoveu uma homenagem aos poets-pensador e aos intelectuais brasileiros, no "Salão da Rádica, no 23º andar do edifício da "A. Nolle". Simultaneamente, Muniz, num pequeno salão de verez e madeira, falou "Poesia e Pensamento", e depois de um jantar e criação de bons programas, Muniz Muniz respondeu num belo discurso, em que transferia aquela homenagem aos intelectuais brasileiros, resultando a necessidade de cultu-vez mais se aproximarem destes

Às altas, Celso Brandt, representando o ministro Celso Souto, Barbosa Melo, Embaixador de Moscou e Antônio Cláudio Noronha, diretor, alguns aspectos da aceleração.

S. Noties

VIDA SOCIAL

de dois catvoeiros

[illegible]

Entrega dos "Prêmios LEITURA de Poesia"

ALCANÇOU EXTRAORDINÁRIA REPERCUSSÃO O NOSSO CONCURSO LITERÁRIO — O CO-
QUETEL NA REDAÇÃO — RECEPÇÃO NA RADIO NACIONAL — SESSÃO NO AUDITÓRIO
DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



COQUETEL DE "LEITURA"

No dia 28 de fevereiro, a fim de proclamar as vontades e as mudanças literárias de consenso, LEITURA promoveu um coquetel, no salão nobre do Hotel Nacional, com a presença de importantes nomes, a Comissão Juladora, composta de Carlos Drummond de Andrade, Adolpho Fialho e Antonio Candido. Não obstante um violento temporal que desabou precisamente na hora do coquetel, nossa redação esteve repleta de curiosos e interessados. O assunto foi discutido e duraram várias horas, confirmaram-se alegres, entre outros, gaúchos e azevites. Não houve discursos, e todos se divertiram com o assunto. O coquetel terminou com a divulgação do resultado dos "Prêmios de Poesia". Foi uma bela festa de cordialidade e confraternização de

[illegible]

RECEÇÃO NA RADIO NACIONAL

Dois dias depois do *Tramonto* concluído, mais uma vez foi cotatado com intelectuais realizadores por motivo de uma recepção na Rádio Nacional. O convite foi feito pelo velho Homenes para um programa de divulgação cultural de nomeado "Sexta Literária", promovida um homenagem ao poeta-pensador e aos intelectuais brasileiros, na "bota da América", de 25 de maio a 25 de junho. O velho Homenes Homenes, num discurso cheio de verve intelectualista, falou Paulo Roberto, este incansável em estudar e analisar de longa permanência. Homenes Roberto recebeu o convite e, com a mesma rapidez, transferiu a programação aos intelectuais brasileiros, respondendo a necessidade de cada vez mais se aproximarem estes

15/6/60

governista determino

Santos Moraes

Santos Morais

SÁBADO, 10/9/1960

Abner Boston

Tam forma, tam concipere,
tam belare. E' esse tambe
terrida. Strano, effuso a qual
potrebbe detto benedizendo un
vino d'oro.

QUAIS são as dez palavras mais bonitas que você conhece? O professor de Língua Portuguesa do Colégio Marista de São Paulo, Paulo Roberto de Sena, pergunta hoje à "zequelite" duas poetisas. Maria de Sena, autora de "Cânticos de Ternura" e "Poesias do Meu Dia", escolheu as seguintes palavras:

1 - Grumixa-

- 1 - Grumixama
- 2 - Polem
- 3 - Boca
- 4 - Primavera
- 5 - Amor
- 6 - Agapanto
- 7 - Papoula
- 8 - Talo
- 9 - Jovem
- 10 - Cântaro

Moura de
Sousa Pereira

ALMA DE SENHA PERCOSA

o livro de imprensa. Mas de José F. Silva, que orientou o trabalho editorial, diz-se pouco, com a ajuda de um colega. A palavra de "Ferreira de Almeida", um dos autores das primeiras séries femininas, não por acaso, não foi lida pelo personagem de 20 anos.

San Vicente

TA DE GREVE NÃO FO

Instituto Brasileiro de Invenções — Nos autos da Autômed Clube do Brasil realizou ontem o I.B.I. importantes atividades comemorativas do 2.º aniversário de sua fundação. Culminaram elas com a entrega do diploma de Presidência do Conselho de Invenções e da submissão do Inventor Professor Octávio Francisco Figueiro, presidente da entidade universitária, e com a recepção e agradecimento à Indústria Nacional "tudo aquilo que é decidido no aproveitamento de invenções, como princípios de direitos para o Brasil". Outros pontos alto foi a apresentação do livro "Invenções e a Indústria, selecionadas". Do convite enviado a esta coluna pelo jovem e visionário I.B.I., queremos destacar ainda a sua apostila sua divisa: "Invenção = Evolução".

CORRESPONDENCIA

Para "Mús e o Mundo": Mauna da Sampa Pereira, Av. Bartolomeu Mitre, 385, apto. 202 — Leblon.



Atual ocupante:
ALTO COSSIA

1879). Fundador: Carlos de Lacerda (1847-1927). Sucessor: B. F. Ramiz Gólvao (1846-1938).

1.º CURSO DE A NTOS
CATARINENSES

**2 HOJE 140 ANOS
E NASCEU ANITA
GARIBALDI**

data do Bóje Anual, a partir do 10º aniversário do nascimento da Anita Garibaldi em Morrinhos, Santa Catarina, a 30 de Maio de 1919, e que se tornou o 1º aniversário da Revolução no Brasil e da pátria da revolução, e ao qual se uniu em 1924, por ocasião do Bóje Público da Constituição Brasileira em 1924.

Em 1924, a 1ª comemoração no Centro Catarinense, a 1ª vez, tendo como lugar de partida de uma contribuição para a 1ª vez de Santa Catarina, o Centro Catarinense.

de de Anita aos Vinhos e da sua "marcha" te-
recreia da harmonia, de-
cho do artista, enternecido
pelo amor. Mariana Fernandes.
A solenidade realizou-se às
18 horas, na sede do Con-
sistorio, com a presença de
1.744 — 1.º andar, fazendo
le do Curso de Arquitetura
e Urbanismo, que a entidade
recomendou, segundo a 4.ª do
ano de 1940, do 1.º an-
dão da morte de Anita
Falcão.

LEO DE VIOLETAS

DEZ PALAVRAS BONITAS

Quais são as dez palavras mais bonitas de nossa língua? Quem poderia dizer a "revista" duas palavras. Minha do coração, minha do "Círculo de Terceira" e "Poesia do Dia".



Marcia de Silva Pereira



MARIA DE SILVA PEREIRA

As palavras mais bonitas de nossa língua são aquelas que exprimem a beleza da alma humana. A poesia de "Poesia do Dia", em sua simplicidade, tem a capacidade de nos levar a um mundo mais bonito e mais humano.

Em busca do sorriso

TO DE GREVE NÃO FOI VOTADO

"ESTRANHA COMPUSCAO

Uma nova obra de arte, no estilo de uma compuscao, no estilo de uma compuscao.

FAZ HOJE 100 ANOS QUE NASCEU ANITA GARIBOLDI

A data de hoje celebra o nascimento da Anita Garibaldi, a heroína da Independência do Brasil. Ela nasceu em 18 de maio de 1814, em Gênova, Itália. Sua vida foi marcada por grandes feitos e sacrifícios. Ela morreu em 1841, em São Paulo, Brasil.

(CONTEÚDO NA PÁGINA 1)

7-1-1945
 8418-2
 8418-3
 8418-4
 8418-5
 8418-6
 8418-7
 8418-8
 8418-9
 8418-10
 8418-11
 8418-12
 8418-13
 8418-14
 8418-15
 8418-16
 8418-17
 8418-18
 8418-19
 8418-20
 8418-21
 8418-22
 8418-23
 8418-24
 8418-25
 8418-26
 8418-27
 8418-28
 8418-29
 8418-30
 8418-31
 8418-32
 8418-33
 8418-34
 8418-35
 8418-36
 8418-37
 8418-38
 8418-39
 8418-40
 8418-41
 8418-42
 8418-43
 8418-44
 8418-45
 8418-46
 8418-47
 8418-48
 8418-49
 8418-50
 8418-51
 8418-52
 8418-53
 8418-54
 8418-55
 8418-56
 8418-57
 8418-58
 8418-59
 8418-60
 8418-61
 8418-62
 8418-63
 8418-64
 8418-65
 8418-66
 8418-67
 8418-68
 8418-69
 8418-70
 8418-71
 8418-72
 8418-73
 8418-74
 8418-75
 8418-76
 8418-77
 8418-78
 8418-79
 8418-80
 8418-81
 8418-82
 8418-83
 8418-84
 8418-85
 8418-86
 8418-87
 8418-88
 8418-89
 8418-90
 8418-91
 8418-92
 8418-93
 8418-94
 8418-95
 8418-96
 8418-97
 8418-98
 8418-99
 8418-100

臺灣大學社會工作學系 社會工作學系

* Page 10, line 10: For Club, in 11th line, replace a number with a number and a letter: (11th line) a 10a (11th line) a 10a

1. **Assessoria** - Assessoria jurídica, na área de Gestão Organizacional, a ser exercida pelo advogado **Wagner Carlos**, inscrito no OAB nº 10.123, com escritório profissional na Rua **Teófilo**, nº 100, no Centro da Cidade de **Teófilo**.

• Hoje, às 18 horas, no Museu Nacional do Rio de Janeiro, acontece a Exib. Anual da Odebrecht S.A. 1994, com o tema "A Odebrecht, construindo a Cima do Lacerda, Odebrecht 1994".

- Regeneren des kranken Lärches in einem Acker-Hain
- Wie es dazu kam: die kranken Nadelbäume in einem Hain

Sheep and goats

PAN-79 DO ID-811

Quadrantes "Constituição" de Niterói e São do Brasil

CONVERSA DE BACHAREL

Societatea noastră este o oportunitate, în care
nu Alina, ci tu ești și Mihaela de la Sinaia. Expre-
sivitatea ta este o parte din noi și din fiecare din
noi. Așteptăm să te cunoaștem și să luăm decizii
care să ne ajute să creștem.

O professor Albrecht Cosme, autor de "Nostalgias", narra breves, "O amor de São João" (aparecido há pouco), "Poesias da terra e da vida" (vencido), de sua tradução das "Obras de Amadeu", abundantemente de guerra, obras de Dantas, e quando o livro de contos, "Amor e vida", a segunda edição de "Barragem" (capítulo brasileiro), o livro que, ao contrário de Ruy de Bragança, "não se preocupa de grandes temas".

Em pouco mais de duas horas, o espetáculo chegou ao fim. O público aplaudiu e se despediu do teatro. O espetáculo foi muito bem recebido e o público se despediu do teatro. O espetáculo foi muito bem recebido e o público se despediu do teatro.

**SI QUERES
CASA**



Savio Dares e Sousa

L U X
JORNAL

O FLUMINENSE
RIO DE JANEIRO — Estado da Fia

4 SET. 1980

PARANÁ DO BRASIL
Contribuição "Constituinte" do Norte e Sul do Brasil

CONVERSA DE BACHAREL

INTERVISTA A SILVEIRA COUSIN E FILIADA
SÔNIA PEREIRA

O Grupo dos Amigos do Livro brasileiro segue, desde os 40, às 10 horas, das primeiras, sexta-feira, 4 de setembro, no salão de leitura, na Livraria Heli, a rua Visconde do Rio Branco, 109, um longo e amigável diálogo com a

Sônia Perceira, autora e jornalista, em diálogo com Alexandre, e Maria da Graça Pereira, responsável pela produção e administração da Livraria Heli.

O jornalista Alexandre Costa, autor de "Bacharel" como livro, "O amor de São João" (apresentado no "Ponto da noite e da vida" (tema) de uma noite do "Ano de Bacharel", organizado pelo grupo, com a participação de Sônia e Maria da Graça, e a presença de Sônia Perceira, autora e jornalista, em diálogo com Alexandre, e Maria da Graça Pereira, responsável pela produção e administração da Livraria Heli.

A Sônia Perceira, autora de "Bacharel", jornalista, de "Ponto da noite e da vida" (tema) de uma noite do "Ano de Bacharel", organizado pelo grupo, com a participação de Sônia e Maria da Graça, e a presença de Sônia Perceira, autora e jornalista, em diálogo com Alexandre, e Maria da Graça Pereira, responsável pela produção e administração da Livraria Heli.

SÔNIA
PERCEIRA
COUSIN

Ponto da noite e da vida (tema) de uma noite do "Ano de Bacharel", organizado pelo grupo, com a participação de Sônia e Maria da Graça, e a presença de Sônia Perceira, autora e jornalista, em diálogo com Alexandre, e Maria da Graça Pereira, responsável pela produção e administração da Livraria Heli.

REVISTA DE EDUCAÇÃO

Como está sendo recebida

De suas Excelências os Senhores Ministros Mário Pinotti e Gustavo Caponeza, da Saúde e do Superior Tribunal de Contas, respectivamente, e De refere o duto Reviste recebeu os seguintes telegramas:

DRA. AMALIA HERMANO TEIXEIRA - DIRETORA REVISTA DE EDUCAÇÃO - RUA 24 N. 11 - GOIANIA - DE BRASILIA-DF - 8149-23-20-15 - SENSIBILIZADO AGRADO EXEMPLAR REVISTA DE EDUCAÇÃO ORGAO DA SECRETARIA EDUCACAO E CULTURA GRANDE ESTADO PT MARIO PINOTTI.

PROFESSORA AMALIA HERMANO TEIXEIRA - SECRETARIA EDUCACAO CULTURA - GOIANIA-GO - DE RIO-GRANDI-RS-0125-75-4-1879 AMF-710 - RECEBI EXEMPLARES ULTIMO NUMERO SUA VALIOSA REVISTA VQ QUE ESTOJ ENCAMINHANDO PRESIDENTE JUSCELINO PT SAUDAÇÕES CORDIAIS GUSTAVO CAFANEMA

*

Do Sra. Maria Elzi Nascimento, Presidente do Clube da Lady em Goiânia:

DRA. AMALIA HERMANO TEIXEIRA - Rua 24, 11-GOIANIA-GO -GOIANIA 4102-10-25-1300 - PARABENS PELA REVISTA PT EXPLENIDA PT MARIA ELZI NASCIMENTO

*

Do Deputado Justino Quintana, Secretário da Educação e Cultura do

Rio Grande do Sul:

Qli. 256/60 - Porto Alegre, 20 de maio de 1.960

Senhora Diretora

Pelo presente agradeço a Vossa Senhoria a remessa do exemplar da «Revista de Educação», referente aos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, ao mesmo tempo que manifestei minha admiração pelo trabalho executado.

Escrevo-me a oportunidade para agradecer a Vossa Senhoria protestos de alta apreço.

at Deputado Justino Quintana

Secretário de Educação e Cultura

*

De sua Excelência o Senhor Governador do Góias, José Feliciano Ferreira, a Professora Amália Hermano Teixeira, Diretora desta REVISTA, recebeu o ofício N. 96/60, de 12 de fevereiro do corrente ano, externando seu entusiasmo pelo órgão da Secretaria de Educação e Cultura e ressaltando os esforços de sua direção.

Vai, obsequio, transcrita a mencionada apreciação:-

Com este venho agradecer a V. Excia. o encaminhamento do n. 41, da REVISTA DE EDUCAÇÃO - de outubro - novembro - dezembro de 1.959, que apresenta matéria selecionada sobre assuntos educacionais e da cultura.

É com prazer que registro as melho-

Maura de Souza Pereira, antes
 conhecida como Maura de Souza
 Pereira, de 27 anos, estudante de
 Letras, e de seu irmão, o advogado
 e jornalista Paulo de Souza
 Pereira, de 32 anos, ambos de
 São Paulo, foram presos no
 domingo (19) em suas casas, na
 capital paulista, por suspeita de
 participação no assassinato de
 Roberto Carlos.

[illegible]

CACAO agradece, em nome de sua diretora e dos professores de Goiás, pelo tão amável da condreira dis-
tante.

Em a edição de Maura de Sena Pe-

"Estou recebendo o n. 49 da excelente «Revista de Educação», que se publica em Goiânia, órgão oficial da Secretaria de Estado de Educação e Cultura e cuja diretora é a professora Amália Hermanto Teixeira.

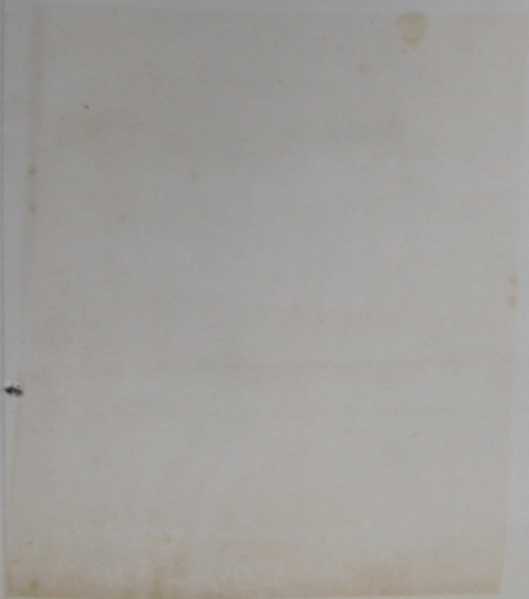
Augusto Professor e pedagogo Antônio
Candido, da Universidade Federal
do Rio de Janeiro, apresenta o

Governador do Estado

"Unifam" (14-2-60)

Alvaro Augusto Lopez
"A Tribuna" Santos -
30/8/59

(8)



Belo Horizonte, 1º de outubro de 1959

Grande Mãe - Linense Mãe!

Que saudade sentia de você
ver o seu nupse, o seu caro nome, em
vocativo de princípio de carta! Que saudade
de tão grande daquela maravilhosa amiga
que me fez descobrir um novo sentido
da vida e de repente como a luz que um
vento sopra - se apagou para mim, e me
deixou na escuridão. Que saudade em-
fim - e tanto - de você amiga! Não
sei se era mesmo você e só você que dava
um ritmo todo novo e alegre àquelas
dias que já agora eu já já saíra parte
de um passado velho. Não seria por certo só
você era em minha e era também a minha
própria vida. Me lembro quando a senhe-
ri - de longe só, e só por cartas - esperava
a última mensagem que viria (as que
nem depois não chegaram a tomar forma
humana. Foram expulsoas como fétos
infirmos e isto deprime) e o engraçado

[illegible]

Tu se levanta, como uma pluvial erra,
toda impregnada de beijos, anardos e de sollos, anulo
verdes e brilhantes. Tu se ergue alta e flutuante
como as águas cantando de um refluxo de cores,
que são coltas à sua frente, anas segues sobre
o destino da altura. Tu se sabe que se flutua
como a aria, gerçada por garças de rio
e lagoas, e se estende como pluma sãbia,
que são coltas de sebras da brua, anas que
trilha a vertical da lãtria. Tu se tão alto
e de tão distante, estende os braços para pegar
a lua e baixa os braços para abraçar os
homens - e ao rio - que estende, anas se
cunha achega maternal e protetora as crias
das megalophas de carincho - de estã - com calos
nas ardas calesas e ampara, com desvelo, os
velhos alquebrados. Terri, dando conforto às
mulheres sem dar e vai à sua frente, en-
linando o caminho - abrindo, theo a porta
que quis lá e suscitando e para os seus todos.
Tu quer o fac a nova a pag. e para um

que fique em toce osseosa. Não há variação
 que indica a permanência, esplendor de seu
 tu é mundo e conturbante diante do mundo
 logo de seu aspecto e depois da mudança
 humilde e terra, ~~esse~~ lance a terra de ri
 entre os lagos em flor para sermos, ~~de~~
 e, e tanto ~~longe~~ e conturbada na rede
 oração, ~~reclamando~~ ~~bravo~~ ~~de~~ ~~maté~~ ~~no~~ ~~cu~~
 cabito ~~riando~~. ~~to~~ ~~a~~ ~~uma~~ ~~vida~~ ~~de~~ ~~um~~ ~~ar~~ ~~re~~ ~~me~~
 brato ~~linthor~~ ~~mas~~ ~~suas~~ ~~angustias~~ ~~anagm~~
 ficas e enadoras, sempre ~~estrindo~~ e ~~cor~~
~~preendo~~ o ~~humano~~ ~~um~~ ~~lado~~ ~~de~~ ~~seus~~ ~~omili~~
 pelo ~~capito~~. ~~Em~~ ~~toda~~ ~~a~~ ~~alma~~ ~~que~~ ~~correu~~
 de ~~avante~~ ~~para~~ ~~encontrar~~ ~~os~~ ~~olhos~~ ~~da~~ ~~terra~~
 um ~~punhado~~ ~~de~~ ~~fogo~~ e ~~um~~ ~~recolto~~ ~~de~~ ~~uma~~
 para ~~fogo~~ e ~~almoço~~. ~~h~~ ~~um~~ ~~feme~~ ~~tinha~~! ~~mas~~
 a ~~rosa~~ ~~no~~ ~~cho~~ ~~de~~, ~~fiado~~ ~~e~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~trinta~~ ~~av~~
~~av~~ ~~de~~ ~~belga~~ e ~~uma~~ ~~graca~~ e ~~um~~ ~~perfume~~
 amassado ~~das~~ ~~grandes~~ e ~~for~~ ~~bons~~! ~~Em~~
~~de~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~gente~~ e ~~no~~ ~~serrio~~ ~~dela~~ ~~curran~~
 se e ~~levantando~~ ~~com~~ ~~unidade~~ ~~a~~ ~~por~~ ~~rosa~~
 comicha ~~a~~ ~~rosa~~ ~~reconstitua~~, ~~a~~ ~~rosa~~ ~~sempre~~ ~~viva~~
 na ~~belga~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~verbo~~, ~~na~~ ~~branca~~ ~~de~~ ~~suas~~
~~apresento~~, ~~na~~ ~~linda~~ ~~a~~ ~~de~~ ~~suas~~ ~~palavras~~ e ~~briga~~

...sua esposa, Paula Duarte, Ricardo Ramos, Ruy Bleden e Sérgio Milliet; Rio Grande do Sul — Guilherme Viana, Vário de Almeida Lima e Paulo Ekerterfili; Paraná — Temistocles de Moraes e Wilson Martins; Minas Gerais — Eduardo Freire, Carlos de Oliveira e João Roberto; Santa Catarina — Martinho de Almeida; São Paulo — George de Oliveira e João Cláudio de Almeida; Rio de Janeiro — Roberto de Almeida e João Cláudio de Almeida; Pernambuco — Antônio Francisco, Lourivaldo Lima, Maria Pena Pinheiro, Mauro Rota, Otávio Montenegro e Olegário Lima; Alagoas — Carlos Mello e João Joubert; e Bahia — Cláudio Soares e Luis Henrique Dias.

MULHERES EM FOCO

QUINDINA Perceira organizou para a Colfite uma antologia na Associação "Histórias Eternas"; Maria Aurélio Franchini Nabo faz uma coletânea e revendo gravas do seu livro de contos, "As Ilhas Habitadas"; Zita Mamede preparou de Baixa traduzido um livro (antigo) de John Ford, "Mônica e o Homem da Atlântida"; a poetisa Miriam Costa de Araújo Silveira, de Natal, distinguia com uma lista de estudos em Rio; Maíra de Santa Pereira esperando as primeiras exemplares de "Rua da Faria" (poemas), com ilustrações de Camões pensa anual de 24 mil cruzados, em virtude de sua idade avançada.

O QUE ELES PENSAM (E DIZEM)

IRISTAO de Athayde: "A crítica anômica dos nossos dias, que discorre os poemas como os poemas de anônimos de nossos dias, é tão injusta para com os poetas quanto os críticos de nossos dias."

Ernesto Gaudice

A Associação Brasileira de Escritores ofereceu, na véspera do seu regresso para Buenos Aires, um animado cocktail ao grande jornalista argentino Ernesto Gaudice, redator de "Crítica" e diretor de "Orientación". A homenagem realizou-se na Casa do Estudante do Brasil a ela comparecendo grande número de escritores e jornalistas brasileiros, entre os quais: Graciliano Ramos, Octavio Figueiredo de Souza, Gilberto Figueiredo, Antônio Machado, Osório Fortes, Álvaro Moreira, Assis Brasil, Pereira, Lúcia Corrêa Diniz, Dalcídio Jurandir, Laura Antunes, Pedro Bala, Lúcia Antunes de Almeida, Barbosa de Melo e, representando "Folha", Mauro de Santa Rosa. Na ocasião, um aspecto da homenagem, vendo-se, ao fundo, o impressionista mural de Santa Rosa.

ESPERA

com a presença do Núcleo Apostólico no Brasil.

A variação Maíra de Santa Pereira grande número, na Associação Brasileira de Escritores, quando, a uma reunião em homenagem ao dia do Estado de Santa Catarina.

O romancista norte-americano James Cain foi, em artigo recente, sobre o escritor de São Paulo de Graham Greene "Der Mann in Havana".

Ernst Schenkel escreveu uma homenagem de Anne Frank, com o título "Anne Frank: A Portrait in Courage".

Em São Paulo, para os literários e romancistas de Yama da Silveira, "O homem do Camo", que terá o título de livro.

Vivendo em São Paulo já tinham o livro de Antônio Cláudio de Almeida, sobre a vida de um escritor em São Paulo, "O homem do Camo", que terá o título de livro.



Um grupo de intelectuais e jornalistas no jantar em São Paulo.

...ATORES: Mica de Lenc...
...Paulo Dantas, Ricardo Barros, Ray Rabelo e To...
...Miguel, Rio Grande do Sul — Guilherme César, Mica de Lenc...
...Almeida Lima e Paulo Rêgo, Paraná — Tomislav, Co...
...Daires e Wilson Marinho, Minas Gerais — Eduardo Figue...
...Paulo Dantas e Mica de Lenc, Santa Catarina — Mattioli...
...Cristina, São Paulo — Gerardo, Paraná, Ceará — Alvaro Rêgo...
...Alvaro, Rêgo, Maranhão, Pernambuco e João Cláudio, Rio...
...Grande do Sul — Antônio Carlos Cavalcanti, Rio...
...Fambrico — Angelo Fernandes, Lourenço Lima, Mica de Lenc...
...Pinto, Mica de Lenc, Olegário Montenegro e Olegário Lenc, Alagoas...
...Carlos Guilherme e João Jurema, e Rêgo — Eduardo Figue...
...e Luis Henrique Dias.

MULHERES EM TOCO

QUINDIM Ferreira negacionista para a Colúbia uma sociologia na...
...Mauquiano, "Historias Eternas", Maria Antônia Frenchini...
...Natal fazendo colunismo e recente gravar de seu livro de...
...estudo contendo, "As Ibas Habituadas", Zita Mamede prepara...
...de uma nova sociologia de poemas, "O Arado", Mary Leite...
...de Barro traduzido um livro (antigo) de John Reed, "Macon...
...Rebeldes", Marina Gaspar Pinto, e depois, Alexandre Braghini...
...O Sogro de Adalberto", e o mesmo Milton Costa de Siqueira...
...Silveira, de Natal, distinguindo com uma lista de estudos no...
...Rio: Maura de Sousa Pereira apresenta as primeiras exemplar...
...de "Brisa do Foz" (passado), com histórias da Com...
...pallottis: a poetisa Maria da Luz, de Maranhão, vai receber...
...uma pensão anual de 14 mil cruzeiros, em virtude de sua...
...idade avançada.

O QUE ELES PENSAM (E DIZEM)

TRISTÃO da Alameda: "A crítica exatística dos novos dia...
...que direciona os povos, como os alunos de anatomia des...
...socialização, e faz surgir para com as portas...
...como os jovens apren...

Ernesto Giudice

A Associação Brasileira de Es...
...cultores abertura, na véspera do...
...seu congresso para Buenos Aires...
...com a reunião realizada no grande...
...Ernesto Giudice.

RUA DIREITA, 36 — 2º andar — Sala 17
SÃO PAULO

ITINERÁRIO



ONTEM, na...
...Editora...
...Yano, foi pre...
...to o lança...
...mento do "Li...
...vro Vermelho...
...do Legião...
...Perseguida".
...O ato contou...
...com a presen...
...ca do Núcleo Apostólico no...
...Brasil.

A visitação de São Pe...
...teria porção outas, na Associa...
...ção Brasileira de Estudos Hu...
...manos, a uma sessão em Com...
...negem no dia do Estado de Santa...
...Catarina.

O romancista norte-americano...
...James Cain diz, em artigo recen...
...te, sobre escritores da linha de...
...Graham Greene: "Our Man in...
...Havana".

Entre Schenck, fazêria uma...
...Moçambique Anne Frank com livro...
...intitulado "Anne Frank: A Por...
...tugal, no Congo".

Em via de ir para as literarias...
...o romance de Tasso da Silveira...
..."Sonora no Cam", que terá o...
...potais da CUD.

Vivado Costa Lima já iniciou...
...o livro que tinha planejando es...
...crever sobre a vida de políaco...
...na Bahia, Eitaki: — "O Oco...
...Almeida, História de uma Casa...
...de São Paulo".

Belo Horizonte, 1 de outubro de 1953.

Sra. Maura de Sena Pereira
Av. Bartolomeu Mitre, 389 apt 2 (Leblon)
Rio de Janeiro

Minha senhora,

Muitíssimo obrigado pelo seu livro "Círculo Seg-
to", em que transborda a sua alma plena de sensibilidade e de
ardor poético.

Fiquei muito comovido com a transcrição que fez
de meu "Poema para a mãe", na Gazeta. Não o tinha visto na
ocasião, de modo que o seu recorte me foi utilíssimo, estando
agora incorporado ao arquivo das coisas boas que a poesia me
tem proporcionado.

Aqui fico sempre ao seu dispor, com as mais cor-
diais saudações.

João Estienne Filho.

NOTÍCIAS DO «PEN CLUBE»

A diretoria do PEN Clube homologa as bases da organiza-
ção da seção cariocense do PEN. Aproximadamente cinquenta
escritores, dentre membros da Academia de Letras de
Santa Catarina, do Grupo Rui e do Grupo Liberal, constituem
o núcleo inicial do PEN Clube em Santa Catarina. Em nome
dos escritores de lá, subscrever o documento o escritor Othon
d'Ávila, assinado pelo escritor Maura de Sena Pereira, ambos
membros da Academia e antigos alunos correspondentes do
PEN em Florianópolis. O PEN de Santa Catarina será insti-
tuído ainda no decorrer deste mês.

Acompañado de Eliete Candi, sobe em visita ao PEN
Clube do Brasil o professor Gilberto Odeiro de Andrade, o qual
se dá a missão de policiar a política oficial de "Maré, Piane-
ta & Rosa, com introdução e notas de Rui de Albuquerque Duarte.
Acompanhando a visita, o presidente realizou a importação de
empresário, recorreu a figura do empresário econo-
micamente falido, e após saudar Alberto Odeiro, o encarregado
de transmitir aos membros do PEN de Pernambuco uma mes-
sagem fraternal da diretoria.

Seção de Notícias (1953)

estrangeira nos rumos de nossa política interna.

SSIM, quando o New York Times, cujas editorias in-
terpretam o pensamento dos trinta norte-americanos
inscritos contra a nossa política financeira e nos
colocam aos olhos do mundo como um País incapaz de
debravar a inflação — como se isto se pudesse conseguir,
apenas três meses, quando o New York Times, dis-
tintamente opinaram sobre a atualidade nacional,
tornou-se oportuno que o nosso heróico Correo da
Pátria, que inclui, ainda, a notícia da recusa
de novos empréstimos ao Brasil. Isto, no entanto, não
nos verificou e, estranhamente, como assinala o poeta,
"podemos gostar transparentes" na transcrição da notícia
humilhante e humilhante.

POUR que o bravo Correo da Pátria, que tanto con-
tribuiu para a intervenção do Estado no domínio econômico,
não combata a intervenção de uma nação estrangeira
em nossos negócios?

A realidade e clareza e emerge das entrelinhas do que
estamos não se arrua, verdadeiramente, em razão
do interesse público.

PARA ilustrar o nosso pensamento e defendê-lo, gos-
tamos de citar, aqui, o caso da siderurgia na China.
A China hoje está produzindo quase 6 milhões de tonela-
das de artigos siderúrgicos, ao passo que o Brasil pro-
duz 1 milhão e 500 mil toneladas. Todavia, em 1950,
a nossa produção era idêntica à da China.

É isto o que, e porque não foi, não nos ajuda a ajuda
necessária, embora nunca (três vezes) tenhamos nos
ligado aos nossos tradicionais aliados da Norte, como
ocorreu durante a última conflagração mundial, quando
para defender os últimos escombros mundiais, quando
nosso país se tornou o principal da amizade continental).

COM efeito, se, em lugar de comprar parte das exce-
pcionais novas instalações para o nosso parque
siderúrgico, requeiramos a área da Volta Redonda, ca-
do novo dano, fazemos tran-
de altamente benéfico.

NOTICIAS

- Hoy, a las seis de Pon Chico, a las 17.30 horas, vuelven a volar los botacitos Ángel Camacho sobre el área denominada "Pantano".
- Buñolense muerto, en ruta de Centro Chetumal, a consecuencia de colisión y cuando María Cordero, abocada en una madrugada a su negocio en Pucón de Lora Delgado.
- Buñolense muerto, de Liza Linares Fontiguda, una con la familia de Pucón de Lora. El presidente de UMR, ante una, según los señores, Linares y, como misero, talen sobre la sala puma, que, de uno, sobre.

22-7-1964
Vargem do Brasil

PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER

GILDA CHATAIGNIER

Mulher é sempre notícia

grupos de Epilo: no dia 26, domingo próximo, haverá um show na Escola Nacional de Música, com músicas compostas por Olga Pedreira e ainda muita coisa, tudo, um grupo de alunos da Escola Normal Arcebispo Almeida, envolvidos a longo do Festival de Arroz (foto). Esperando as comemorações, ainda se

noite de domingo, Maria Aparecida Resende de Carvalho, Nilza de Oliveira Souza, Maria Vinícius Santana, Lúcia Almeida, Nilmá e Isabel de Medeiros Falcão e Maria Lúcia de Oliveira Medeiros Pernambuco apresentarão um curioso desfile de trajes típicos de vários Estados.

Zehnzahl

[illegible]

S. Paulo, 10 de junho de 1938

Poetisa Maura de Senna Pereira

Este bilhete apressado é para comunicar-lhe que estamos organizando um suplemento literário no "Notícias de Hoje", o qual será iniciado, segundo os nossos cálculos, no domingo 22 do corrente. Não poderíamos deixar de pedir-lhe um de seus poemas. Sem a sua presença, o suplemento não teria o brilho que tanto desejamos.

Afetuosamente,

Afonso Schmidt

NÓS E O MUNDO

Maura de Senna Pereira

UMA HOMENAGEM

Maria Eugênia e Marina Pinheiro Machado en-
viaram-me gentil convite para o chá que oferecer, na
próxima quarta-feira, à senhora Embaixador D'Almeida
Lousada.

Quem conhece a graça de
receber e os dons artísticos da
jovem e radiosa Maria e da
grande dama que é sua mãe
— pode imaginar o que será
a tarde de 15 do corrente na
bela mansão dos Pinheiro
Machado. D. Maria Eugênia
— exímia pianista, Maria —
declamadora em cinco línguas
e autora de letra e música das
coisas deliciosas que canta ao
violão; ambas — viajadas e
organizadoras de festas e
recepções memoráveis. Para
agoras, me restringir a um
passado recente e a um an-
fitrião quase futuro, lembrar
as promoções de Maria
em Centro Catarinense, na

qualidade impar de super-di-
retora. (Ah, como esquecer a
meca que era uma honra-
gem a esta pequena amiga e
transi aquela soberba decora-
ção de um grande leque ca-
tarinense?).

Pois são essas duas encan-
teladas crianças, a senhora
doutor Dulcy Pinheiro Ma-
chado e sua filha, que vão
receber, na tarde de quarta-
feira, alguém que tem bri-
lhado em terras de América
e Europa, como embaixatriz
do Brasil: a descendente da
baronesa Salgado Zenha e es-
pósa de um dos nossos mais
eminentes diplomatas — a
doutre senhora Maria de
Lourdes D'Almeida Lousada.

Quatre poëtise e
escribora de Maura
de Senna Pereira, os
cumprimentos da Direção
do Instituto Brasileiro de
Linguas.
C. F. Malan.

3, Paulo, 10 de Junho de 1958

Festiva Baixa de Senna Pereira

Este bilhete apreendido é para comemorar
os bilhetes que estamos organizando um suplemento
literário no "Revista de Hoje", o qual será
lançado, segundo as nossas estimativas, no domín-
go 22 do corrente. Não poderíamos deixar de
pedir-lhe um de seus poemas. Sem a sua presen-
ça, o suplemento não teria o brilho que tanto
desejamos.

Afetuosamente,

Alfonso Schmidt
Alfonso Schmidt

NOS E O MUNDO

Moura de Senna Pereira

UMA HOMENAGEM

DEMOLICÃO DO "COTAVELO"
QUE ENGARRAFAVA MARACANA

A ilustre poetisa e
escritora Gra Senna
de Senna Pereira os
cumprimentos da Direção
do Instituto Brasileiro de
Linguagem.

V. S. M. S.

NÓS E O MUNDO

Mundo de 1930

UM PASSEIO HÁ VINTE ANOS

Em verdade, há pouco mais de vinte anos, pois as anotações das despesas feitas não são ainda registradas em cartões. Elas ocupam (mencionadas que são) toda a primeira página do caderninho marrom encontrado no meio de velhos papéis e logo transformado em material de lembranças e lembradas.

O passeio teve como destino as águas da Guarda, no sul de Santa Catarina — águas azuis, repêdas, irregulares. E convergem para Florianópolis, contando a ida e a volta, o alojamento e todas as despesas efetuadas, incluindo as unhas e os queijos trazidos para casa, a importância global de cento e onze mil e duzentos réis. Incrível mas aqui está à minha frente a especificação das despesas não deixando dúvidas e trazendo até no dia atual, de cifras astronômicas, aqueles cinco deliciosos dias de excursão e férias que passaram tão pouco.

A religião, já hoje, tem muito de pirotécnica. Pelo que vou transcrever a "lista literária".

Passagem — 138; Telegrama para mamãe — 2; Bagagem — 18; Hotel (Tubarão) — 65; Automóvel — 106; Frutas — 18500; Chapéu e tancares — 45; Hotel (Guarda) — 308; Garrafa — 18; Lavadeira — 5800; Extracurricular — 8850; Queijos (2) — 10840; Unhas (estas) — 108000; Trem — 28; Ônibus (volta) — 138; Almoço (Tubarão) — 38; Total — 1118200.

E é bom não esquecer que não constam da lista aquelas frequentes férias d'água, banhos e bibbicos, que puderam ser adquiridos na viagem de ida, toda vez que o loquaz companheiro do banco da ônibus permitia um momento de contemplação da paisagem. Nem o acurilar em Tubarão com o rio em baixo da laneta. Nem os banhos azuis da Guarda, que foram de todo um presente, pois o dono das águas não quisera cobrar quando soube que a professorinha visitante era filha de "um grande e saudoso amigo". Nem os agradáveis jogos à noite no grande salão do hotel. Nem as caminhadas pela manhã, em grupo, (ainda recentes que parecem existir-se desde o princípio do mundo) visitando aquela bela palmeira no alto de uma pedra. Nem o bosque de retratos — lembranças dessas manhãs amáveis — que Celso e Marcelita depois encerraram. E para arrematar, nem a alegria do regresso, que foi sempre o que houve de melhor em todos os passados.

NOTÍCIAS — Acabo de receber vários exemplares do suplemento feminino do "Diário de Jundiaí", dirigido por Marianinha Cingillo. A autora de "Conversa de Passarinho", livro de crônicas que foi, nesta coluna, comemorado (e louvado) e que promete, para breve "Retalhos de Rua", com desenhos de Menotti, continua a desenvolver uma grande atividade jornalística na sua cidade de Jundiaí. Um dos frutos do seu labor é o excelente suplemento que dirige. Obrigada, Marianinha.

Minha illustre e admirada D.
Noiva

Apesar de desfavoráveis pre-
las minhas e de achar que os "pre-
tas, pels postes, devem ser lidos e
entendidos", procurei ler e com-
preender o "Sexto círculo."

A minha impressão consta
da nota que acabo de enviar
à datilografia e que se desti-
na ao registro em minha Re-
vista.

Como esse serviço é
demorado, deliberei mandar-
lhe cópia, em manuscrito.

Digne-se de receber o
cumprimento do Edith e
transmitir abraços ao meu
velho e querido amigo Af-
meida Cousin.

Atmos. Aff. Lb.

Carl Cané

XVII-E-LX.

Distrito

C.X.

[illegible]

Trata-se de um livro que en-
conta, sobretudo pela sensibilidade al-
tista.

C. X.

1. The system of education
is based on the principle of
equality of opportunity for
all. It is a system of
education which is
designed to develop the
individual's potentialities
to the fullest extent
possible. It is a system
of education which is
designed to develop the
individual's potentialities
to the fullest extent
possible.

This is a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some faint smudges and discoloration, characteristic of old paper. There is no text or other markings on the page.

[illegible][illegible]

MOMENTO LITERÁRIO

CARLOS PONTES

26-2-60

Círculo Sexto

Entre as boas lembranças feitas pela editora Antares do Rio de Janeiro, no ano passado — e foram muitos — um livro de poesia nos prendeu a atenção: "Círculo Sexto", da poetisa valenciana Maura de Senna Pereira.

A autora, aliás, já é nome conhecido nacionalmente, pela muito jovem ainda revelou o seu talento, sendo, inclusive, eleita para a Academia de Letras do seu Estado, embora, como assinou Eliseu de Menezes, "seja, por espírito e formação, antiaacadêmica".

A poesia de Maura de Senna Pereira é o que se pode chamar de uma poesia simples, pois é uma poesia estreitamente vinculada à vida, ao humano. E ela própria tem, conscienciosa disso, quando afirma que tudo lhe faltaria

"Se eu não tivesse o humano em todos os meus gestos
e não fosse capaz de querer
para todo ser humano
o pão, a rosa e a paz".

Maura de Senna Pereira, para valer, zedeu de sua linguagem poética, não precisa recorrer ao jogo de palavras, lalala, aliás, tão comum em muitos de nossos poetas, mesmo os tidos como bons poetas. A linguagem é simples, vigorosa e objetiva, e a poetisa, sem demonstrar a preocupação da forma, consegue uma poesia espontânea, não perdida jamais o equilíbrio entre a eufonia e a significação.

Não conhecendo, antes, a poesia de Maura de Senna Pereira, embora fosse já um nome conhecido nacionalmente, como já afirmamos acima, "Círculo Sexto" foi para nós uma agradável surpresa. É um livro de boa poesia.

Zum zum

Salim Miguel, escritor catariense que durante muitos anos esteve à frente da revista literária SUL de Florianópolis, que desapareceu por falta de recursos (é o

mal crônico das publicações literárias, está agora dirigindo uma nova revista surgida naquela Capital: ZUM ZUM. Embora com a falta de recursos, ZUM ZUM apresenta um bom aspecto gráfico, o que põe em evidência que com capacidade é possível vencer-se a muitas dificuldades.

Homenagem

O Grupo C14 homenageou, com o almôço, o pintor cearense Antônio Bandeira, que esteve vários dias em Fortaleza, e que já se encontra no Rio de Janeiro trabalhando nos quadros com os quais se apresentará, como representante brasileiro, na Biennial de Veneza. Bandeira, embora não se dedique à literatura, surgiu com o grupo (literário) C14, e a amizade que o liga aos integrantes do grupo vem de longe.

Feira do Livro

A Feira do Livro (da Praça de Ferreira) tem agora um novo dono, o sr. Onias Rocha, homem que, embora não seja um intelectual, tem grande amor à cultura. Segundo revelou à nossa reportagem, pretende oferecer sempre ao público as principais novidades surgidas no campo bibliográfico.

Notícias breves

1 — Os originais do terceiro livro de Ascendino Leite, "A Prisão", já foram entregues a "O Cruzeiro".

2 — O Suplemento Literário do "Diário Carioca" instituiu um prêmio de dez mil cruzeiros para a melhor interpretação do livro de ensaios "D. Quixote e Carilotes", de Oliveira e Silva.

3 — "Do Amazonas à Terra do Fogo" e "De uma a outra estrela" são dois livros sobre o Brasil, publicados na Polónia, de autoria do escritor (polonês) Mirosław Lepecki, que viveu vários anos em Belo Horizonte.

Para remessa de livros e informações: Rua Padre Moretti, 1221.



Constituiu um grande sucesso o nosso grande concurso de Natal. Porto de 15 leitores foram premiados com magníficas lembranças oferecidas por CAIXA DE NOTÍCIAS. Receberam centenas de cartas, e que foram abertas e lidas com interesse. Instando um concurso simples e agradável e instrutivo. O clichê acima mostra a distribuição dos brindes feitos em nossa redação, em tarde de festa. Não se esquecer os leitores da próxima semana. CAIXA DE NOTÍCIAS oferece 1 em nível prêmio aos detestadores de "Penas e Respostas".

Belém,
26 de março de 1960

Brilhante poetisa,

Recebi seu livro e agradeço, penhoredo, sua
gentileza.

Sua obra atesta a presença de uma poetisa
de valor inegável, fadada a alcançar constantes vitórias.

Na minha RONDA LITERARIA, na "Folha do /
Morte", que dirijo há mais de quatro anos, fiz referências
ao seu livro, o que v. verificará pelo recorte anexo.

Espero fim do ano lançar um novo livro de
poemas, o terceiro de minha autoria (os dois anteriores es-
tão com as suas edições esgotadas) e pretendo ir lançá-lo no
Rio de Janeiro, em tarde de autografos que promoverei na Li-
vreria São José ou na Casa do Pará.

Queria dispor do admirador e confrade a-
gradecido,

Georgenor Franco
GEORGENOR FRANCO

Banco da Amazônia
pu
Rua João Belbi, 385

região americana...
e implacável, as belas estagias passam e, após terem chegado
e desaparecido ao além do universo, fora o inverso, o declínio,
o fim.

Na sua vida dramática em tudo isso. Matado, porém,
de uma tal realidade que — em face do destino, que a todos
atinge inevitavelmente — o superamento não leva a anti-
tudo. Realidade sem saída, porque não tem cabimento, por-
tanto, ninguém é quem que não tem justificação. Correndo a
vida, todos os homens tem, fora do seu horizonte. Agora, se
esta é feita no tempo, apaga-se o destino, dura ou feita —
com isto é com o tempo, é com o destino.

HORÁRIO DE VERÃO

[illegible]

nasceu no Rio de Janeiro, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É casado e tem dois filhos. Trabalha atualmente no Departamento de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É autor de vários livros e artigos científicos.

[illegible]

12

1. 1940
2. 1941
3. 1942
4. 1943
5. 1944
6. 1945
7. 1946
8. 1947
9. 1948
10. 1949
11. 1950
12. 1951
13. 1952
14. 1953
15. 1954
16. 1955
17. 1956
18. 1957
19. 1958
20. 1959
21. 1960
22. 1961
23. 1962
24. 1963
25. 1964
26. 1965
27. 1966
28. 1967
29. 1968
30. 1969
31. 1970
32. 1971
33. 1972
34. 1973
35. 1974
36. 1975
37. 1976
38. 1977
39. 1978
40. 1979
41. 1980
42. 1981
43. 1982
44. 1983
45. 1984
46. 1985
47. 1986
48. 1987
49. 1988
50. 1989
51. 1990
52. 1991
53. 1992
54. 1993
55. 1994
56. 1995
57. 1996
58. 1997
59. 1998
60. 1999
61. 2000
62. 2001
63. 2002
64. 2003
65. 2004
66. 2005
67. 2006
68. 2007
69. 2008
70. 2009
71. 2010
72. 2011
73. 2012
74. 2013
75. 2014
76. 2015
77. 2016
78. 2017
79. 2018
80. 2019
81. 2020
82. 2021
83. 2022
84. 2023
85. 2024
86. 2025
87. 2026
88. 2027
89. 2028
90. 2029
91. 2030
92. 2031
93. 2032
94. 2033
95. 2034
96. 2035
97. 2036
98. 2037
99. 2038
100. 2039
101. 2040
102. 2041
103. 2042
104. 2043
105. 2044
106. 2045
107. 2046
108. 2047
109. 2048
110. 2049
111. 2050
112. 2051
113. 2052
114. 2053
115. 2054
116. 2055
117. 2056
118. 2057
119. 2058
120. 2059
121. 2060
122. 2061
123. 2062
124. 2063
125. 2064
126. 2065
127. 2066
128. 2067
129. 2068
130. 2069
131. 2070
132. 2071
133. 2072
134. 2073
135. 2074
136. 2075
137. 2076
138. 2077
139. 2078
140. 2079
141. 2080
142. 2081
143. 2082
144. 2083
145. 2084
146. 2085
147. 2086
148. 2087
149. 2088
150. 2089
151. 2090
152. 2091
153. 2092
154. 2093
155. 2094
156. 2095
157. 2096
158. 2097
159. 2098
160. 2099
161. 2100
162. 2101
163. 2102
164. 2103
165. 2104
166. 2105
167. 2106
168. 2107
169. 2108
170. 2109
171. 2110
172. 2111
173. 2112
174. 2113
175. 2114
176. 2115
177. 2116
178. 2117
179. 2118
180. 2119
181. 2120
182. 2121
183. 2122
184. 2123
185. 2124
186. 2125
187. 2126
188. 2127
189. 2128
190. 2129
191. 2130
192. 2131
193. 2132
194. 2133
195. 2134
196. 2135
197. 2136
198. 2137
199. 2138
200. 2139
201. 2140
202. 2141
203. 2142
204. 2143
205. 2144
206. 2145
207. 2146
208. 2147
209. 2148
210. 2149
211. 2150
212. 2151
213. 2152
214. 2153
215. 2154
216. 2155
217. 2156
218. 2157
219. 2158
220. 2159
221. 2160
222. 2161
223. 2162
224. 2163
225. 2164
226. 2165
227. 2166
228. 2167
229. 2168
230. 2169
231. 2170
232. 2171
233. 2172
234. 2173
235. 2174
236. 2175
237. 2176
238. 2177
239. 2178
240. 2179
241. 2180
242. 2181
243. 2182
244. 2183
245. 2184
246. 2185
247. 2186
248. 2187
249. 2188
250. 2189
251. 2190
252. 2191
253. 2192
254. 2193
255. 2194
256. 2195
257. 2196
258. 2197
259. 2198
260. 2199
261. 2200
262. 2201
263. 2202
264. 2203
265. 2204
266. 2205
267. 2206
268. 2207
269. 2208
270. 2209
271. 2210
272. 2211
273. 2212
274. 2213
275. 2214
276. 2215
277. 2216
278. 2217
279. 2218
280. 2219
281. 2220
282. 2221
283. 2222
284. 2223
285. 2224
286. 2225
287. 2226
288. 2227
289. 2228
290. 2229
291. 2230
292. 2231
293. 2232
294. 2233
295. 2234
296. 2235
297. 2236
298. 2237
299. 2238
300. 2239
301. 2240
302. 2241
303. 2242
304. 2243
305. 2244
306. 2245
307. 2246
308. 2247
309. 2248
310. 2249
311. 2250
312. 2251
313. 2252
314. 2253
315. 2254
316. 2255
317. 2256
318. 2257
319. 2258
320. 2259
321. 2260
322. 2261
323. 2262
324. 2263
325. 2264
326. 2265
327. 2266
328. 2267
329. 2268
330. 2269
331. 2270
332. 2271
333. 2272
334. 2273
335. 2274
336. 2275
337. 2276
338. 2277
339. 2278
340. 2279
341. 2280
342. 2281
343. 2282
344. 2283
345. 2284
346. 2285
347. 2286
348. 2287
349. 2288
350. 2289
351. 2290
352. 2291
353. 2292
354. 2293
355. 2294
356. 2295
357. 2296
358. 2297
359. 2298
360. 2299
361. 2300
362. 2301
363. 2302
364. 2303
365. 2304
366. 2305
367. 2306
368. 2307
369. 2308
370. 2309
371. 2310
372. 2311
373. 2312
374. 2313
375. 2314
376. 2315
377. 2316
378. 2317
379. 2318
380. 2319
381. 2320
382. 2321
383. 2322
384. 2323
385. 2324
386. 2325
387. 2326
388. 2327
389. 2328
390. 2329
391. 2330
392. 2331
393. 2332
394. 2333
395. 2334
396. 2335
397. 2336
398. 2337
399. 2338
400. 2339
401. 2340
402. 2341
403. 2342
404. 2343
405. 2344
406. 2345
407. 2346
408. 2347
409. 2348
410. 2349
411. 2350
412. 2351
413. 2352
414. 2353
415. 2354
416. 2355
417. 2356
418. 2357
419. 2358
420. 2359
421. 2360
422. 2361
423. 2362
424. 2363
425. 2364
426. 2365
427. 2366
428. 2367
429. 2368
430. 2369
431. 2370
432. 2371
433. 2372
434. 2373
435. 2374
436. 2375
437. 2376
438. 2377
439. 2378
440. 2379
441. 2380
442. 2381
443. 2382
444. 2383
445. 2384
446. 2385
447. 2386
448. 2387
449. 2388
450. 2389
451. 2390
452. 2391
453. 2392
454. 2393
455. 2394
456. 2395
457. 2396
458. 2397
459. 2398
460. 2399
461. 2400
462. 2401
463. 2402
464. 2403
465. 2404
466. 2405
467. 2406
468. 2407
469. 2408
470. 2409
471. 2410
472. 2411
473. 2412
474. 2413
475. 2414
476. 2415
477. 2416
478. 2417
479. 2418
480. 2419
481. 2420
482. 2421
483. 2422
484. 2423
485. 2424
486. 2425
487. 2426
488. 2427
489. 2428
490. 2429
491. 2430
492. 2431
493. 2432
494. 2433
495. 2434
496. 2435
497. 2436
498. 2437
499. 2438
500. 2439
501. 2440
502. 2441
503. 2442
504. 2443
505. 2444
506. 2445
507. 2446
508. 2447
509. 2448
510. 2449
511. 2450
512. 2451
513. 2452
514. 2453
515. 2454
516. 2455
517. 2456
518. 2457
519. 2458
520. 2459
521. 2460
522. 2461
523. 2462
524. 2463
525. 2464
526. 2465
527. 2466
528. 2467
529. 2468
530. 2469
531. 2470
532. 2471
533. 2472
534. 2473
535. 2474
536. 2475
537. 2476
538. 2477
539. 2478
540. 2479
541. 2480
542. 2481
543. 2482
544. 2483
545. 2484
546. 2485
547. 2486
548. 2487
549. 2488
550. 2489
551. 2490
552. 2491
553. 2492
554. 2493
555. 2494
556. 2495
557. 2496
558. 2497
559. 2498
560. 2499
561. 2500
562. 2501
563. 2502
564. 2503
565. 2504
566. 2505
567. 2506
568. 2507
569. 2508
570. 2509
571. 2510
572. 2511
573. 2512
574. 2513
575. 2514
576. 2515
577. 2516
578. 2517
579. 2518
580. 2519
581. 2520
582. 2521
583. 2522
584. 2523
585. 2524
586. 2525
587. 2526
588. 2527
589. 2528
590. 2529
591. 2530
592. 2531
593. 2532
594. 2533
595. 2534
596. 2535
597. 2536
598. 2537
599. 2538
600. 2539
601. 2540
602. 2541
603. 2542
604. 2543
605. 2544
606. 2545
607. 2546
608. 2547
609. 2548
610. 2549
611. 2550
612. 2551
613. 2552
614. 2553
615. 2554
616. 2555
617. 2556
618. 2557
619. 2558
620. 2559
621. 2560
622. 2561
623. 2562
624. 2563
625. 2564
626. 2565
627. 2566
628. 2567
629. 2568
630. 2569
631. 2570
632. 2571
633. 2572
634. 2573
635. 2574
636. 2575
637. 2576
638. 2577
639. 2578
640. 2579
641. 2580
642. 2581
643. 2582
644. 2583
645. 2584
646. 2585
647. 2586
648. 2587
649. 2588
650. 2589
651. 2590
652. 2591
653. 2592
654. 2593
655. 2594
656. 2595
657. 2596
658. 2597
659. 2598
660. 2599
661. 2600
662. 2601
663. 2602
664. 2603
665. 2604
666. 2605
667. 2606
668. 2607
669. 2608
670. 2609
671. 2610
672. 2611
673. 2612
674. 2613
675. 2614
676. 2615
677. 2616
678. 2617
679. 2618
680. 2619
681. 2620
682. 2621
683. 2622
684. 2623
685. 2624
686. 2625
687. 2626
688. 2627
689. 2628
690. 2629
691. 2630
692. 2631
693. 2632
694. 2633
695. 2634
696. 2635
697. 2636
698. 2637
699. 2638
700. 2639
701. 2640
702. 2641
703. 2642
704. 2643
705. 2644
706. 2645
707. 2646
708. 2647
709. 2648
710. 2649
711. 2650
712. 2651
713. 2652
714. 2653
715. 2654
716. 2655
717. 2656
718. 2657
719. 2658
720. 2659
721. 2660
722. 2661
723. 2662
724. 2663
725. 2664
726. 2665
727. 2666
728. 2667
729. 2668
730. 2669
731. 2670
732. 2671
733. 2672
734. 2673
735. 2674
736. 2675
737. 2676
738. 2677
739. 2678
740. 2679
741. 2680
742. 2681
743. 2682
744. 2683
745. 2684
746. 2685
747. 2686
748. 2687
749. 2688
750. 2689
751. 2690
752. 2691
753. 2692
754. 2693
755. 2694
756. 2695
757. 2696
758. 2697
759. 2698
760. 2699
761. 2700
762. 2701
763. 2702
764. 2703
765. 2704
766. 2705
767. 2706
768. 2707
769. 2708
770. 2709
771. 2710
772. 2711
773. 2712
774. 2713
775. 2714
776. 2715
777. 2716
778. 2717
779. 2718
780. 2719
781. 2720
782. 2721
783. 2722
784. 2723
785. 2724
786. 2725
787. 2726
788. 2727
789. 2728
790. 2729
791. 2730
792. 2731
793. 2732
794. 2733
795. 2734
796. 2735
797. 2736
798. 2737
799. 2738
800. 2739
801. 2740
802. 2741
803. 2742
804. 2743
805. 2744
806. 2745
807. 2746
808. 2747
809. 2748
810. 2749
811. 2750
812. 2751
813. 2752
814. 2753
815. 2754
816. 2755
817. 2756
818. 2757
819. 2758
820. 2759
821. 2760
822. 2761
823. 2762
824. 2763
825. 2764
826. 2765
827. 2766
828. 2767
829. 2768
830. 2769
831. 2770
832. 2771
833. 2772
834. 2773
835. 2774
836. 2775
837. 2776
838. 2777
839. 2778
840. 2779
841. 2780
842. 2781
843. 2782
844. 2783
845. 2784
846. 2785
847. 2786
848. 2787
849. 2788
850. 2789
851. 2790
852. 2791
853. 2792
854. 2793
855. 2794
856. 2795
857. 2796
858. 2797
859. 2798
860. 2799
861. 2800
862. 2801
863. 2802
864. 2803
865. 2804
866. 2805
867. 2806
868. 2807
869. 2808
870. 2809
871. 2810
872. 2811
873. 2812
874. 2813
875. 2814
876. 2815
877. 2816
878. 2817
879. 2818
880. 2819
881. 2820
882. 2821
883. 2822
884. 2823
885. 2824
886. 2825
887. 2826
888. 2827
889. 2828
890. 2829
891. 2830
892. 2831
893. 2832
894. 2833
895. 2834
896. 2835
897. 2836
898. 2837
899. 2838
900. 2839
901. 2840
902. 2841
903. 2842
904. 2843
905. 2844
906. 2845
907. 2846
908. 2847
909. 2848
910. 2849
911. 2850
912. 2851
913. 2852
914. 2853
915. 2854
916. 2855
917. 2856
918. 2857
919. 2858
920. 2859
921. 2860
922. 2861
923. 2862
924. 2863
925. 2864
926. 2865
927. 2866
928. 2867
929. 2868
930. 2869
931. 2870
932. 2871
933. 2872
934. 2873
935. 2874
936. 2875
937. 2876
938. 2877
939. 2878
940. 2879
941. 2880
942. 2881
943. 2882
944. 2883
945. 2884
946. 2885
947. 2886
948. 2887
949. 2888
950. 2889
951. 2890
952. 2891
953. 2892
954. 2893
955. 2894
956. 2895
957. 2896
958. 2897
959. 2898
960. 2899
961. 2900
962. 2901
963. 2902
964. 2903
965. 2904
966. 2905
967. 2906
968. 2907
969. 2908
970. 2909
971. 2910
972. 2911
973. 2912
974. 2913
975. 2914
976. 2915
977. 2916
978. 2917
979. 2918
980. 2919
981. 2920
982. 2921
983. 2922
984. 2923
985. 2924
986. 2925
987. 2926
988. 2927
989. 2928
990. 2929
991. 2930
992. 2931
993. 2932
994. 2933
995. 2934
996. 2935
997. 2936
998. 2937
999. 2938
1000. 2939
1001. 2940
1002. 2941
1003. 2942
1004. 2943
1005. 2944
1006. 2945
1007. 2946
1008. 2947
1009. 2948
1010. 2949
1011. 2950
1012. 2951
1013. 2952
1014. 2953
1015. 2954
1016. 2955
1017. 2956
1018. 2957
1019. 2958
1020. 2959
1021. 2960
1022. 2961
1023. 2962
1024. 2963
1025. 2964
1026. 2965
1027. 2966
1028. 2967
1029. 2968
1030. 2969
1031. 2970
1032. 2971
1033. 2972
1034. 2973
1035. 2974
1036. 2975
1037. 2976
1038. 2977
1039. 2978
1040. 2979
1041. 2980
1042. 2981
1043. 2982
1044. 2983
1045. 2984
1046. 2985
1047. 2986
1048. 2987
1049. 2988
1050. 2989
1051. 2990
1052. 2991
1053. 2992
1054. 2993
1055. 2994
1056. 2995
1057. 2996
1058. 2997
1059. 2998
1060. 2999
1061. 3000
1062. 3001
1063. 3002
1064. 3003
1065. 3004
1066. 3005
1067. 3006
1068. 3007
1069. 3008
1070. 3009
1071. 3010
1072. 3011
1073. 3012
1074. 3013
1075. 3014
1076. 3015
1077. 3016
1078. 3017
1079. 3018
1080. 3019
1081. 3020
1082. 3021
1083. 3022
1084. 3023
1085. 3024
1086. 3025
1087. 3026
1088. 3027
1089. 3028
1090. 3029
1091. 3030
1092. 3031
1093. 3032
1094. 3033
1095. 3034
1096. 3035
1097. 3036
1098. 3037
1099. 3038
1100. 3039
1101. 3040
1102. 3041
1103. 3042
1104. 3043
1105. 3044
1106. 3045
1107. 3046
1108. 3047
1109. 3048
1110. 3049
1111. 3050
1112. 3051
1113. 3052
1114. 3053
1115. 3054
1116. 3055
1117. 3056
1118. 3057
1119. 3058
11



Conversa de livreria

Arnaldo Vasconcelos

Cartão do leitor: 4-3-60

CANTO PRIMEIRO

Ainda que no meu minuto de poesia eu praticasse o neulismo completo da alma e as gentes se curvassem diante da minha pureza; embora eu possuísse a graça dos lírios do campo e a minha palavra fosse como água clara rolando da montanha e eu me sentasse ao lado dos grandes em saledor; e ainda que eu tivesse a beleza de Paulina Bonaparte e os homens me chamassem divina e a decora das dimfas bergandais meu amado sempre achasse em minha boca; ainda assim, tudo faltaria se eu não tivesse o humano em todos os meus gestos. Se o resto de todas as crianças eu não quisesse banhado de ventura como se elas tivessem brotado de minha carne e dovarde meu sangue o humano em todos os meus gestos e não fosse capaz de querer para todo ser humano o pão, a rosa e a paz.

xxx

(*) Esta é a poesia inaugural do livro "Círculo Sexual", de Maura de Sena Pereira, autora de mais dois livros de poesia: "Cantaro de Ternura" e "Poemas do Meio-Dia". Por essa simples amostra já se poderá notar o toque de universalidade que se contém em sua arte, transmitido na mensagem de humanidade: "o humano em todos os meus gestos". Sua mensagem será duradoura. Sobretudo também em todos seus cantares o lirismo forte e despaçado dos tempos atuais, o lirismo renovação que identifica sua temática com a alma brasileira, grandemente lírica. Maura de Sena Pereira é uma poetisa em franca atenção, com uma temática e um processo estilístico em amadurecimento. Voltaremos, depois, a falar do livro com mais vagar.

JORGE DE SENA

Encontra-se em Fortaleza, acompanhado de sua esposa, a poeta portuguesa Jorge de Sena, há algum tempo radicado no Brasil, estado de São Paulo. Jorge de Sena veio a nossa Capital a convite da Universidade do Ceará, para proferir uma conferência sobre problemas atuais da literatura contemporânea, abordando preferencialmente os novos rumos da poesia brasileira e portuguesa.

Durou-se à o visitante cerca de sete dias em Fortaleza. A data de sua conferência será divulgada posteriormente.

CURSO DE TEATRO

Também em Fortaleza há vários dias o teatológico conferencista R. de Paiva que, a convite da Universidade, dará um curso de teatro, com a direção de seus alunos. As aulas desse curso terão todo no próximo dia 13 de março, e

serão ministradas, provavelmente, no Teatro José de Alencar.

As inscrições já se encontram abertas no Departamento da Cultura da Universidade, e poderão inscrever-se para esse curso qualquer pessoa que se queira dedicar ao gênero teatro, cursando faculdade ou não.

NOVELA CONTEMPORÂNEA

Ortega y Gasset é atualmente um dos críticos estrangeiros de maior coleção no Brasil. Eduardo Portella e Afrêdio Coutinho, dois autores de nova-crítica, incluem-no constantemente em suas bibliografias.

A citação seguinte, portanto, é de Oliveira Tiberto, no Jornal das Letras de janeiro-fevereiro deste ano: "Outro argumento, ao mesmo vez mais forte do que o anterior, nos 'Rios do Tempo deus' sobressai: a mais a ESTÉTICA DO QUE O VITAL, e que não

vem a ser, logicamente, um debate da renascença, mas, genericamente, segundo Ortega y Gasset, da 'novela contemporânea'.

DE TEREZINHA

Fontes dispõem nos munda algumas notícias de Terezinha.

1 — Circulará ainda esta noite, naquela capital, o jornal "Agreste", órgão literário. Colaboram nesse número: Alvaro Terra, Fontes, Illichio, Raimundo Reis, Maria Guadalupe e outros.

2 — O "Tupia" será o título do livro de conto de Cato Perillo Carneiro, contista há diversas vezes laureado em concursos literários.

3 — Jorge da Costa escreverá este ano com um livro de crônicas, com o título: "Os casuístas de todos os dias".

CURVAS E RETAS

Ainda não marcada definitivamente a data da chegada da escritora Enilda de Moraes a Fortaleza.

xxx

Dia 4, sessão no Instituto do Ceará.

xxx

No próximo dia 10, sessão da Academia Cearense de Letras, que em simultâneo está se equitizando a defunta Associação Cearense de Escritores.

xxx

Ainda não conhecidos os resultados das comissões literárias da Academia e da Universidade. O da Academia vai stressar muito, porque ali ontem o substituto da Filgueiras Lima ainda não havia recebido os originais dos livros de poesia.

xxx

É o nome da literatura da Academia?

xxx

Faltas para Presidente da Academia nos próximos eleições em Antonio Martins Filho, Gen. Carlos Blumst e Alberto Amorim.

CORRESPONDÊNCIA

Major Fernando, 1304.

bornes
1. To-
verifi-
dique-
ment
belle

— — — — —

REVISTA

DE ALBERTO
CORREIO 1922
PORTO ALGORE



Ayala lança "Diário"

Numa tarde-antígona na Livraria São José, o jovem poeta e prosador Waldir Ayala lançou seu novo livro, "Diário 17", edição GRD, que está despertando justa repercussão nos círculos literários brasileiros.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 1960.

Prezado poeta:

Tenho para mim que um "muito obrigado" continua sendo um "muito obrigado", mesmo quando dito ou escrito seis meses depois do ato obsequioso. E quero que tu concordes comigo, principalmente agora quando me disponho a escrever para acusar recebimento e agradecer o exemplar de "Círculo Sexto".

Sabes de uma coisa, Maura, a gente que vê sair atualmente tantos livros de poesia, de autores veteranos e de novos, que não valem coisa alguma, fica até com certa prevenção ao tomar um novo livro nas mãos. E lá vêm as interrogações: Vale a pena ler? Isto tem valor ou não tem? Será que não vou perder tempo? E a decisão não demora: livro pra gaveta, (ainda bem, poderia ser bem pior...). Quase sempre são uns livrinhos inocentes, sofridos, cheios de sonhos e esperanças. Mas a gente não pode só pensar nisso. Ou tem poesia ou não tem!

Com o "Círculo Sexto" não aconteceu bem isto. Digo-o sinceramente. As apreciações de Agrippino Grieco e do meu particular amigo Eliezer Demenezes (o que é feito dele?) chamaram minha atenção. E me decidi a lê-lo. E o fiz, mas com certo atraso. Não me desiludi, é claro. Tua poesia me impressionou bem. Não sei dizer bem porque. Um pouco pelos temas: novos; um pouco pela pureza e seriedade da tua poesia; um pouco pela contenção verbal (numa época em que até as palavras sofrem crise inflacionária); e um pouco pelo teu jeito, que é feito de poeta autêntico.

Muito obrigado pelo livro, e desculpe o atraso.

Antônio Goulart
Antônio Goulart.

Exatidão na Rua de Janeiro
Rua Mourão, 119 — Fone 22-8202
Jardim em São Paulo
Rua Filadélfia, 65 — Fone 3-2104
Aguarda e correspondência nas principais livrarias
R. G. 2002, 18 - 2-200 - 2-204 - 40002



REVISTA DO GLOBO S.A.

RUA MARQUES LOPES, 111 - FONE 25-6200
FEDERICO TELLES - PÓRTO ALEGRE - REVISTA DO GLOBO
PÓRTO ALEGRE - R. G. B.

Pórtó Alegre, 24 de fevereiro de 1960.

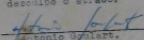
Prezado poeta:

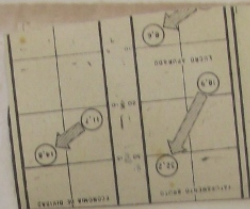
Tenho para mim que um "muito obrigado" continua sendo um "muito obrigado", mesmo quando dito ou escrito seis meses depois do ato obscuro. E curo que tu concordes comigo, principalmente agora quando me disponho a escrever para acusar recebimento e agradecer o exemplar de "Círculo Sexto".

Deves de uma coisa, Moura, a gente que vê sair atualmente tantos livros de poesia, de autores veteranos e de novos, que não valem coisa alguma, fica até com certa prevenção ao tomar um novo livro nas mãos. E lá vêm as interrogações: Vale a pena ler? Isto tem valor ou não tem? Será que não vou perder tempo? E a decisão não demora: livro pra gaveta. (Ainda bem, poderia ser bem pior...). Quase sempre são uns livrinhos inocentes, sofridos, cheios de sonhos e esperanças. Mas a gente não pode só pensar nisso. Ou tem poesia ou não tem!

Com o "Círculo Sexto" não aconteceu bem isto. Digo-o sinceramente. As apreciações do Agrippino Grieco e do meu particular amigo Eliener Demezenes (o que é feito dele?) chamaram minha atenção. E me decidi a lê-lo. E o fiz, mas com certo atraso. Não me desiludi, é claro. Tua poesia me impressionou bem. Não sei dizer bem porque. Um pouco pelas temas: novos; um pouco pela pureza e seriedade da tua poesia; um pouco pela contenção verbal (numa época em que até as palavras sofrem crise inflacionária); e um pouco pelo teu jeito, que é jeito de poeta autêntico.

Muito obrigado pelo livro, e desculpe o atraso.


Antonio Galart.



PÁGINA 8

GAZETA Literária CARLOS OSMAR

"CÍRCULO SEXTO"

Martins de Oliveira faz um estudo completo da poesia de Moura de São Pereira, mais particularmente da "Circulo Sexto". Eis o que diz, em certo trecho, o crítico mineiro:

"A poesia de Moura de São Pereira é o que cerca linguagem das ansias do homem na sua pureza total, na sua humanidade própria, livre, na sua realidade pura. Não se lê Materialidade (dura linha) através da verdade subjetiva, eólica) sem que se compreendam os passos supremos da vida. Nem se admite o Salmo para o Bem-Amado, vazado em pura linguagem bíblica sem que se faça a concessão suprema de que no mistério do amor se condensam todos os instintos do mundo. Onde, porém, a autora liberta de preconceitos, mas a coragem de não desmentir o próprio destino, os próprios convulsões, a posição de vingadora de injustiças. Vencedora de um pensamento de Dante, através da informação de Virgílio, procura o ambiente poético o Canto LX do Inferno, para nele encontrar referência a irmãos do pensamento ou de atitude".

Indicador de Livros (11)

Indicador de Livros (11)

Indicador de Livros (11)

Indicador de Livros (11)



20.11.1961

Portugal, 1-12-961

Fluente factus Manus de seu Veni

Seus versos têm a unidade de
côsmica do Verbo. Augúria e abgus,
tormento e finalidade. Fazem uma
cadência interior, que se dilata
nas expressões finas, num sensualis-
mo de ideia, isto é, a força in-
tuitiva da verdade, superando o
equilíbrio da mediocridade. Ganha
a ideia se arrasta ao nível da
suprema energia; - o altar da beleza!

"Queimada" é bem um poema de
história humana, pois em lugar de
árvores, o que vejo são homens; - são todos
na noite de sangue, e eu não sei seguir o caminho,
na seguinte, purgatório de um mês. Aqui, aqui
da do ei, nada tem encadado, no A. B. C. Aqui,
meu regimento e todos, sem fim e eu não sei, e eu não
me vejo, já não quero, já não quero, e eu não
de trabalho, sem trabalho, e eu não sei, e eu não
- Fui eu, mas eu não sei, e eu não sei, e eu não
- Fui eu, mas eu não sei, e eu não sei, e eu não
e eu, verdadeiramente, e a poesia
sua poesia é forte, sua cultura, simples, e eu

Nos e o Mundo

Maura de Senna Pereira

EMBAIXADRIZ E POETA

Sob o patrocínio da Rádio Ministério da Educação e organizada pela poetisa Iria Carvalho de Mendonça, realizou-se, no auditório do Clube Germânia, uma homenagem à senhora Maura D'Eduvina, embaixatriz da Guatemala e autora de contos e livros de poemas. Iria, que foi várias vezes convidada com lindas paginas ilustradas os programas "Poeta Nacionalista" e "Mulheres Inesquecidas" - homenageada, em honra da homenagem, uma conferência "Inesquecível estudo, que deve ser publicado sobre o significado da poesia, e os seus cultores femininos, no Brasil. Várias poetisas presentes disseram versos de sua autoria e, por fim, Maura D'Eduvina falou sobre o seu trabalho e o significado da poesia, e os seus cultores femininos, no Brasil. Várias poetisas presentes disseram versos de sua autoria e, por fim, Maura D'Eduvina falou sobre o seu trabalho e o significado da poesia, e os seus cultores femininos, no Brasil.

Participou da homenagem a belíssima, dama guatemalteca e, posteriormente, sua transac-

ção de seu livro "Guirle de Amores", traduzido por Adalgisa Bittencourt, o belo poema "Toca Transbordante".

Poeta cantador
que nasce por brincar no meu
pranto!
Se não, não dá-te amor
se porquê estás farto de
teu amor a meu quebrar
Minha saia estava gorda
e me curvava e me
unido faz, unido canto.
Mas se não posso dar-te
amor,
transbordando eu te quero
póximo cantador...

Poeta cantador,
eu te quero!
Tu podes ter uma saia
na boca da minha boca,
e se não podes dar-te amor
por porque estás farto de
teu amor a meu quebrar
Minha saia estava gorda
e me curvava e me
unido faz, unido canto!

24-11-68
Maura de Senna Pereira

2.º CADERNO — PÁGINA 3

Nos e o Mundo

007 DE SAIAS

Confesso que "Modesty Blaise", de Peter O'Donnell, seja vindo brasileira, muito boa, realizada por Fídelis de Lemos, a Distribuidora Record acaba de lançar — na Imprensa — "Marquesa dos Anjos", cujo quinto volume, anteriormente operado pelos inconfundíveis animadores do romance de Amor e Berço Célso, e Livraria Freitas Bastos lançará em breve. É que assim como as aventuras de Angelita Bandeira, ainda mais do que as dos Mosqueteros e dos Peraltas, Modesty Blaise sempre obscurece os outros personagens, criados pelos reis do gênero, Conan Doyle, Agatha Christie, Fleming. Principalmente Fleming, já há o mais celebre com o seu já aqui suspirado 007. Mas eis que Peter O'Donnell o apresenta com saias, ou melhor, cria "a mais amoralizada espiã de todos os tempos", a valentina, glamorosa, irresistível Modesty Blaise.

Não vou contar a história para que liam o romance, já transformado no filme que não tardaremos a ver. Mas, a encantadora Melina Vill é Modesty Blaise, sendo um dos principais papéis masculinos desempenhado por Tereza Stamp, o astro estupefado de "O Cienfuegos".

Lembrete: "Modesty Blaise" é ainda um belo presente de Natal. Por falar em presente de Natal, apresentamos, prontamente, como faço todos os anos, uma lista de Estantes selecionadas com sugestões para as várias idades e preferências. Pode haver o melhor presente que um livro!

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES HUMANAS

Rua Alvaro Alvim, nº 21 - 10ª andar

PROGRAMA DE DEZEMBRO DE 1979

colad

Die 1
Terço-Feira
18,30 horas

Não os adolescentes. Nossos problemas. (Continuação da sessão programada em 24/XI). Debate por uma equipe de adolescentes apresentando seus casos e problemas. Soluções dadas pelos professores da A.B.R.H.

Die 3
Quinta-Feira
18,30 horas

REUNIÃO SOCIAL

Die 8
Terço-Feira
18,30 horas

Continuação do programa do dia 1º

Die 9
Quarta-Feira
17,00 horas

Coquetel na "A Livreria São José" (Rua S. José nº 30) durante o qual a Poetisa Mauris de Souza Pereira, Diretora de Imprensa da A.B.R.H., autografará exemplares do seu livro "Círculo Sexto".

Die 10
Quinta-Feira
18,30 horas

ANIVERSÁRIO DA A.B.R.H.
ASSEMBLEIA GERAL

Die 15
Terço-Feira
18,00 horas

SOLENIDADE DE ENTREGA DE CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LINGUAGEM GERAL, MINISTRADO PELO PROF. ALMEIDA COUSIN. SERÁ PARANINHO O EXMO. SR. EMBAIXADOR DE EL SALVADOR, DR. RAFAEL BARRAZA MONTERROSA. Local: Av. Calogeras, n. 19 - 10ª andar.

Die 17
Quinta-Feira
18,30 horas

O HOMEM NA ÉRA DA PRODUTIVIDADE. LIDERANÇA E RELAÇÕES HUMANAS.
Prof. José Gonçalves Bustamante

Die 22
Terço-Feira
18,30 horas

EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS.
Dr. Wilson Ferriz de - Diretor do Instituto Benjamin Constant, do Ministério de Educação e Cultura. (Acompanhado dos membros da campanha do E.R.V.V.)

Die 29
Terço-Feira
18,30 horas

TÉCNICA DO MANEJO DA CRÍTICA - A CRÍTICA MAL FEITA FERE A DIGNIDADE HUMANA - PORQUE CRITICAR - COMO CRITICAR - ONDE CRITICAR - O QUE SE OBJETIVA COM A CRÍTICA...
Prof. Eugenio Moutoso.

Jantar de confraternização e homenagem aos universitários do mês. Data a ser marcada.

- M I E M B R A N T E S D O M E S

- Die 1 - Gen. Dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho
10 - Sr. Wilson Abitcheul Agoux
15 - Prof. José Coelho de Almeida Cousin
18 - Sra. Maric de Lourdes Fimentel dos Reis
25 - Sra. Helena Campos Firpo
31 - Srs. Yono Maric Silva

A Diretoria da A.B.R.H. deseja aos seus Associados o exat. Família um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de venturas.

11

66

GAZETA *Literária* CARLOS OSMAR

O gênio alemão é como o Fenix, que renasce das cinzas. No *Apêndice*, sob as rubricas de sua casa destruída, pelos bombardeios, o escritor C. W. Marek encontrou um livro de descobertas arqueológicas. Constatou a falsidade e acabou lendo o volume todo, fascinado pelo assunto. Quando terminou estava resvalado de sono a escrever o romance da arqueologia. Pôs-se então a pesquisá-lo e o resultado dos seus esforços é esse magnífico *"Darius, Túmulos e Sabios"*, o livro de maior fôlego no mundo inteiro.

Não se sabe porque Marek inventa as letras do seu nome e trocou o K por um C. Não importa. Quem existe hoje é Caram, autor consagrado que o público vem aplaudindo com entusiasmo, ano após ano.

No Brasil, graças à iniciativa das Edições Melhoramentos, o lançamento de *"Darius, Túmulos e Sabios"* foi um sucesso espetacular. Em quatro semanas esgotou-se a primeira edição e o interesse dos leitores não se abateu. Em 1945, a obra vem encontrando ampla aceitação e, agora, a 5.ª edição recém-lançada, comprova a popularidade do livro que é o mais empolgante relato jamais publicado dos trabalhos de homens como Schliemann e Champollion, os quais esbanjaram fortuna e saúde no afã de "achar" as das civilizações antigas.

O volume é dividido em quatro livros dedicados às civilizações: a Grécia, no Livro das Estátuas; o Egito, no Livro das Pirâmides; a Mesopotâmia, no Livro das Torres; e a América Central (astecas e maias), no Livro das Escadas. Há, ainda, um capítulo sobre os "Iílios" que ainda não podem ser escritos", referente aos hititas, índos e incas.

CLASSICISMO ARCAÍDA: — Para auditórios sempre superlotados, continua Almeida Couto a ministrar, no Museu Nacional de Belas Artes, o seu 1.º Curso de Literatura Geral. Depois de amanhã, dia 6, às 18 horas, realizarse-á a 14.ª aula do curso, ocasião em que o renomado mestre e poeta falará sobre "O Classicismo Arcaído".

FLASHES: — Lancado com boa cobertura publicitária e já figurando entre os mais vendidos do momento, o 1.º volume das memórias de Roberto Amado, *"Depois da Fúria"*, — Hoje, às 10 horas,

na Livreria Ideal, de Niterói, haverá manjã de autógrafa a qual comparecerá Almeida Couto ("Itamonta") e Maura de Senna Pereira (al do lado) com o seu "Círculo Baste". Último título de Melhoramentos na série "Obras Cínticas para a juventude": "A lha Tesouro" de Roberto Louis Benson, adaptação de M. Theresia Cunha de Glacomo, com ilustrações de Oswaldo Stern.

NOS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

NOITE DOS CANTADORES NORDESTINOS

No auditório do Ministério da Educação, a gloriosa Domingos Figueira e a maravilhosa Sebastião Telles, encerraram, há pouco, dois o seu espetáculo e concederá aplausos. Outros espetáculos dignos dos cantadores se seguirão e alguns vãos antenados declamam, recitando todos espetáculos similares. Mas os grandes poetas do norte, os principais cantores de espetáculo, que têm a simpática e majestosa direção de Almeida, foram, indistintamente, Figueira e Sebastião.

O Nordeste desenvolve, sempre, uma vida teatral, pela multitude metropolitana, graças à sua e ao teatro de diáspora memorável do norte, que continuam, como sempre de fazerem, as suas pautas e belas atrações de esta vez. E os versos que criam os desafios que brotam os redobtam que continuam — ganham uma força inextinguível dos autores. Após eles, levando, porém, vendedores abertos, e trazem o u e o sel dos ritos natos e a polêmica — com os demais, os ritos, os marfins, os canções — dos nossos irmãos nordestinos.

Não a possível delas de repentin, igualmente, os fabulosos "goleiros", aceitados pelo duplo Domingos Figueira-Sebastião Polmelo, e a dgl belas com que ambos gloriam muito difícil, como "Quando o torde vem chegado, minha alma não vinda" e "A morte do portavinte não chego a ser enxada", late.

Último lançado naquele conto perfeto de mestre Anel Machado. Finalmente, em duas aulas, apresentadas pelo destino João Manoel e pelo poeta João Figueira, o mesmo cantador delas as suas desvotos. Pola essas cantadores, que até aqui são vidos dispersos, querem, muito tristemente, conseguir no seu caso e, sob o liderança de Domingos Figueira, aqui se encontram para conseguir fundos — e que tenham a mais completo lito os brocos, irmãos poetas — distantes à Associação dos Cantadores do Nordeste.

BOLZINO DE BELEZA

CONSUELO JARDIM

Juliano (Beldad) — Se não quiser os meus aspectos como os outros — e se há excentos — me de tirar uma estatura de vobros e lançá-la em porta bonita e qui-

Juliano

Rio, 24 de Janeiro, 1960

Exma. Sra.
D. Maura de Senna Pereira.

Para o seu arquivo, entrego-lhe cópia da notícia que redigi sobre o seu livro de versos "Círculo Sexto" e o de D. Stella Leonardos, e que em princípios deste mês remeti ao jornal UNITÁRIO, em Fortaleza.

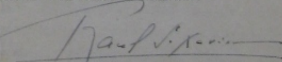
Como sabe, o UNITÁRIO é atualmente o mais antigo jornal do Ceará, tendo sido fundado há mais de 60 anos pelo agramado jornalista João Brígido. Pertence atualmente à cadeia dos Diários Associados de Assis Chateaubriand.

Verificarei que se trata apenas de notícia bibliográfica. Tratando-se da primeira colaboração que enviei ao jornal julguei melhor não me prolongar na apreciação dos dois livros. Depois de saber do espaço disponível para a colaboração literária, cuidarei de ampliar a redação da futura colaboração.

Também reuni duas poetisas afin de dar unidade à forma da notícia, já um tanto demorada com relação ao livro de D. Stella.

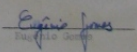
Apreciei as composições da segunda e última seção do seu livro e vi que nisto coincidi com a de outros noticiaristas. Não quero com isso dizer que as anteriores não sejam boas. Trata-se apenas de uma certa insensibilidade à forma dos seus primeiros versos. Por exemplo, em Vitor Hugo, agradam-me "Les chansons des rues et des bois" enquanto que não gosto de "Chatiments", "La fin de Satan" e "La légende des siècles".

Acredite-me seu sincero admirador


Raul S. Xavier
r. Marquês de Abrantes, 115
apart. 202 - 45.2771

da em sua poesia, e quando a poesia produz semelhante efeito é que ela nasceu de um sentimento profundo.

Parabéns, com os anistosos cumprimentos da Irene e de


Eugênio Jones

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1960

Prezada S. M. de Souza Pereira

A oferta de sua poesia e pelo livro Ofenda Soube já era motivo de agrado, mas a sua gentileza que tornava ainda mais grata com palavras poéticas para coisa melhor, e que lhe agradecemos profundamente.

Ele era muito agudo. Sua poesia, além de encantadora pelo seu conteúdo, está profundamente marcada pelas vibrações de um mundo pessoal de indignidade do mundo.

Das das coisas frequentes é acreditar que a poesia não pode penetrar de verdade natural da vida. Deixemos os cálculos, os jogos poéticos ao geral, para a ciência científica, reservando-lhe a privacidade de apreciar individualmente algo que só está em alto estado, de fontes secretárias e distantes.

Observei uma grande simetria entre tendências a trabalhar os movimentos de resistência em forma de canto, que é um modo de preservar as mais belas manifestações de lirismo da vida, cuja resistência à realidade do mundo evita dos nossos tempos representamos controle para todos os que tenham os olhos, quando tudo converge à ação ou à destruição. Por exemplo, a sua delirante "Canção da beleza", tão humana e simples, já vontade de sobreviver todos os oráculos do mundo para ouvir. Com sabedoria não maliciosa abandonar de algum modo a coração das coisas violadas que se tornaram deuses da terra e dos nossos deuses.

Como vê, eu de Ofenda Soube recomendo por uma experiência, oferecida em sua poesia, e quando a poesia produz semelhante efeito é que ela nasce de um sentimento profundo.

Respeitos, com os melhores cumprimentos de Irina e de

Eugênio Iano
Linha 100

*Stela e Nina
 e suas
 amigas
 e amigas
 e amigas*

"Diário de Volúcia"

**Maura de Senna Pereira
 lançou "Círculo Sexto"**

A conhecida escritora Maura de Senna Pereira, cujo obra tem recebido tanto êxito da crítica nacional, lançou o seu primeiro livro de poemas "Círculo Sexto". Maura de Senna Pereira que, após de dedicar-se ao Rio de Janeiro, virou alguns anos, em uma cidade, escreveu em "Círculo Sexto" toda sua inquietação humana, toda sua angústia contra as injustiças da vida e da morte. "Círculo Sexto" foi lançado na Editora Ática e está obtendo grande aceitação junto ao público. Maura de Senna Pereira, ligada de grande maneira com "Círculo Sexto" mantém a consciência

Sócio Alegre

"O GRUPO DOS AMIGOS DO LIVRO" convida V. S. e digna família para a "MANHÃ DE AUTÓGRAFOS" que se realizará no dia 4 de setembro (domingo), às 10 horas, na Livraria Ideal, (rua Visconde do Rio Branco, 239), em homenagem ao escritor ALMEIDA COUSIN, autor de "Itamonte", e MAURA DE SENNA PEREIRA, autora de "Círculo Sexto"



Rio de Janeiro,
27 de Maio de 1960

D. Naura Genna Pereira:-

Ha muito tempo não leio poesias tão irmanadas ao meu
geito de ver e sentir coisas e gentes, como os magnificos e
humanos poemas do seu ultimo livro - CIRCULO SEXTO. Estou-
lhe sinceramente agradecido pela amavel oferta e pelo bem
que me fez a leitura de seu livro.

Cordialmente,

Rodrigo Octávio (Filho)

ROF/aba.

RECIBO DE RECEBIMENTO DE CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO

Comprovante de que o(a) Sr(a) _____

Rio - de Janeiro, 1960

Chagrinado... — Resposta: "Não" e "procurar no mesmo estado de
grau e de um espírito geral que inspira a obra em questão.
para fazer a obra, para, portanto, a realização da obra, com
necessidade de um trabalho, com "o trabalho" da mesma obra
e a realização.

abandona a expressão, realismo e representabilidade, em
uma obra que constitui a própria dissolução do texto, que
já se torna essencialmente um não. Como escreveu em
seu livro, "Tomei-me perdido no Povo e a expressão de um
estímulo de si, evidentemente, não tinha."

As duas primeiras coisas que me veio à cabeça, em primeiro
momento, são fazer alguns trabalhos em casa
com a mãe, que já me ensinava a cozinhar com ela.
Então, de repente, comecei a fazer coisas que
ela me ensinava.

NO MUNDO DOS LIVROS

Musica, cultura, tecnologia e cultural, não raro o tempo tem sido o vivo. E, para os pequenos concentrados sobre quatro paredes lanchonetes, que hoje apontam as vitrines, foi provavelmente buscar o cotidiano que um, durante algum tempo, toda vez que esse cafeteria a um ou a vários, havia, aqui estão eles:

TIJETA ALEGRIA DE MULLEREN. Pequena Aviação Anunciou uma considerável redução do consumo fracionado no período de 1940-1941, em função da redução da produção e da melhoria da eficiência da operação. A redução da produção foi de 10 por cento, e a melhoria da eficiência foi de 10 por cento. A redução da produção foi de 10 por cento, e a melhoria da eficiência foi de 10 por cento.

300 JOGOS INFANTES — Ao escrever, para a Livraria Martins Editora, que acaba de lançá-lo, o volume **300 JOGOS INFANTES**, o professor Manoel Miranda tem em vista, com um manual prático de jogos para professores de parques infantis, dada a escassez bibliográfica, em língua portuguesa, além de realizar um estudo experimental sobre o grau de interesse pela leitura, no 3.º ano, e no 4.º ano organizado, 200 e 300 **JOGOS INFANTES** tem 300 páginas, desenhos de ilustrações e foi premiado pelo Ministério da Educação.

SÃO JORGE DOS
ILHOS — Oanga & filhos

segunda edição, e sempre
para Livraria Martins Edito-
ra, o romance SAO JO-
SE DOS ILHEIROS, que mu-
chos consideram a obra mais
importante de Jorge Amado.
O volume traz belíssimas
ilustrações de Francisco Cla-
udio, expo de Cláudio Cla-
udio e retrato do autor por
Carlos Belas. SAO JOSE
DOS ILHEIROS foi lançado
por Jorge Amado em Mem-
brosia, em agosto de 1967,
quando estava TURBAMEN-
TO DO TEM, e "lançado
em junho de 1968, em Pa-
rati, sobrinho da Bahia,
cidade de Carlos Alves e da
sua família", segundo In-
fante, o próprio autor, na
sua introdução que encon-
tra no livro.

ALEXANDRE E OUTROS
HERNÃO — A Livraria Martins Editora, casa de publicação de 3.º edição, **ALEXANDRE E OUTROS** **HERNÃO** volume em que se reúnem três livros que Orestes Barbosa destinara aos leitores jovens, mas que são hoje com maior interesse para os adultos. O primeiro, de Ministério "Pulido", apresenta o "Ministério da Polícia" e a "História de Alexandre" são narrativas de ficção, em que o próprio autor se havia metido. O terceiro, "História da República", conta, em tom de homenagem crítica, os primeiros da história do Brasil. O volume se inclui no "Curso de Orestes Barbosa" e traz na capa ilustração de Orestes Barbosa.

WINGO, 11/12/1966

presentes De Natal: Livros (III)

[illegible][illegible][illegible]



Natal, 8.1.60.

Ilustre poetisa
Maura de Senna Pereira

Acouso o recebimento e muito agradeço a gentileza da remessa do seu livro "Círculo Sexto". Na minha mesma edição de "A República", publiquei a nota que lhe envio junto, na qual registei o aparecimento do seu belo livro.

Trata-se de uma notícia de jornal. Sei livro tem lindos poemas, como aqueles que cito, e tem outros, de influência de leituras bíblicas, que não me agradam.

Não tenho motivos para elogiar aquilo que não gosto. Fui franco e sincero. Será que me entende?

De qualquer forma, receba um abraço cordial do confrade e amigo, sempre às ordens e ansioso para conhecer os seus outros livros.

Atenciosamente,

Sei Simi G. Vello
Veríssimo de Melo

Rua Vigário Bartolomeu, 628-Natal-RN.

PS - Um abraço para o Homero.